

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Bibliogr. bras. Educ.

Rio de Janeiro

V. 5

N. 2

p. 89/152

Abr.-Jun. 1957

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Rua da Imprensa 16, Caixa Postal 1669

Rio de Janeiro, Brasil

Anísio S. Teixeira, diretor

Elza Rodrigues Martins, chefe da Secção de Documentação e Intercâmbio.

Regina Helena Tavares, responsável pelo Serviço de Bibliografia.

Irene de Menezes Dória, orientadora técnica.

Afrânio Coutinho, Elza Nascimento Alves, Irene de Menezes Dória, membros

da Comissão de Redação da Bibliografia Brasileira de Educação.

COLABORADORES DO PRESENTE NÚMERO

A. C. — Afrânio Coutinho

C. C. — Cândida Carvalho

H. M. — Hebe de Matos

R. T. — Regina Tavares.

Tôda correspondência sôbre a Bibliografia Brasileira de Educação deve ser dirigida ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Caixa Postal 1669, Rio de Janeiro, D. F.

CAPES V.º 2464

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Bibliogr. bras. Educ.

Rio de Janeiro

V. 5

N. 2

p. 89/152

Abr.-Jun. 1957

NOTA EXPLICATIVA

A matéria incluída na B.B.E. acha-se disposta em ordem de classificação por assunto, de acôrdo com a tabela de classificação.

O número superior à esquerda, corresponde ao número de classificação, de assunto. Quando vários itens têm à mesma classificação, esta aparece apenas no primeiro.

O número inferior, à direita, é o número de ordem dos itens.

Recomenda-se, a quem consultar a B.B.E., orientar-se pelo "Índice Remissivo de Assuntos" págs. 143-146, onde encontrará a indicação dos números de ordem dos itens que tratam especificamente do assunto procurado.

Poderá igualmente o leitor procurar o assunto que lhe interessa na "Tabela de Classificação" págs. 93-96, notando o número de classificação atribuído na referida tabela. Em seguida, deverá localizar êsse número nas páginas que se seguem. Os itens sôbre o assunto desejado estarão grupados, em ordem alfabética de autores, sob aquêlê número fornecido pela tabela.

As páginas 147-152, encontra-se, ainda, o índice de autores, com a indicação dos números de ordem dos itens relativos aos respectivos trabalhos.

Artigos de revistas: Uma indicação como "*Bol. Inst., Pisc.*, 5(3):1-10". deve ser entendida como Boletim do Instituto de Psicologia volume 5, número 5, páginas 1 a 10.

As iniciais colocadas entre parêntesis, depois dos resumos analíticos, correspondem aos elaboradores dêstes, aparecendo seus nomes no dôrso da capa.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

I

270	— EDUCAÇÃO
370.0031	— ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO
370.1	— FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
370.15	— PSICOLOGIA EDUCACIONAL
370.19	— SOCIOLOGIA EDUCACIONAL
370.63	— CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO
370.7	— FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES
370.73	— Escolas normais
370.78	— PESQUISA EDUCACIONAL
370.9	— HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO COMPARADA
370.92	— Biografia de educadores
370.94/99	— EDUCAÇÃO COMPARADA
370.944	— Educação comparada — França
370.952	— " " — Japão
370.973	— " " — Estados Unidos
370.981	— História da Educação no Brasil
370.9813[1]	— " " " — Ceará
370.9815[1]	— " " " — Minas Gerais
371	— ENSINO
371.27	— Exames
371.3	— MÉTODOS DE ENSINO
371.335	— Processos auxiliares de ensino — Meios audi-visuais
371.422	— ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
371.8	— ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES — VIDA ESTU- DANTIL
371.895	— Teatro escolar
371.9	— EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS
371.91	— " " " — Paralíticos
371.911	— " " " — Cegos
371.93	— " " " — Excepcionais

- 372 — ENSINO ELEMENTAR
 372.4 — Matérias de ensino e sua metodologia — Leitura e linguagem
 372.5 — " " " — Atividades artísticas
 . . . — Desenho
 373 — ENSINO MÉDIO
 373.2467 — Ensino industrial
 374 — EDUCAÇÃO DE ADULTOS
 375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS
 375.01/9 — Matérias de ensino e sua metodologia
 375.1 — " " " — Filosofia
 375.4 — " " " — Línguas
 375.42 — " " " — Inglês
 375.51 — " " " — Matemática
 375.91 — " " " — Geografia
 377 — EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA
 378 — ENSINO SUPERIOR
 378.13 — Extensão universitária
 378.99 — Ramos de ensino
 378.9933 — " " — Economia
 378.9934 — " " — Direito
 378.995 — " " — Ciências
 378.99572 — " " — Antropologia
 378.9961 — " " — Medicina
 378.9962 — " " — Engenharia
 378.99711 — " " — Urbanismo
 379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA
 379.11 — Financiamento [de ensino]
 379.14 — Legislação [de ensino]
 379.15 — Organização e administração [de ensino]
 379.153 — " " — nos Municípios
 707 — ARTE — EDUCAÇÃO
 750.7 — Pintura — Educação
 780.7 — Música — Educação

I I

- 010 — BIBLIOGRAFIA
 015.73 — Bibliografia — Estados Unidos
 016.37 — " de educação
 030 — ENCICLOPÉDIAS
 036.9 — Enciclopédia brasileira
 130 a 150 — PSICOLOGIA
 131.3 — Psicologia clínica
 131.32 — Psicoterapia

- 136 — Psicologia genética
 136.7 — " da criança
 136.73 — " do adolescente
 137 — " individual
 150.13 — " aplicada
 360 — ASSISTÊNCIA SOCIAL
 362.7. — ASSISTÊNCIA A MENORES
 469 — FILOLOGIA PORTUGUESA
 572 — ANTROPOLOGIA
 572.7 — Antropologia social

I I I

- 150 — PSICOLOGIA
 301 — SOCIOLOGIA
 370.15 — PSICOLOGIA EDUCACIONAL
 371 — PEDAGOGIA
 372 — ENSINO ELEMENTAR
 372.3/89 — Matérias do ensino elementar
 372.3 — " " " — Ciências
 372.4 — " " " — Leitura e linguagem
 372.6 — " " " — Gramática
 372.7 — " " " — Matemática
 372.89 — " " " — História e geografia
 420 — INGLÊS
 440 — FRANCÊS
 469 — PORTUGUÊS
 469.5 — " — Gramática
 470 — LATIM
 473 — " — Dicionários
 500 — CIÊNCIA
 510 — MATEMÁTICA
 512 — álgebra
 513 — geometria
 530 — FÍSICA
 531 — Mecânica
 537 — Eletricidade
 540 — QUÍMICA
 611 — ANATOMIA
 740 — DESENHO
 784 — CANTO ORFEÓNICO
 900/999 — HISTÓRIA E GEOGRAFIA
 910 — GEOGRAFIA
 918 — GEOGRAFIA DO BRASIL

PERIÓDICOS ANALISADOS

Revistas:

Anhemi, S. Paulo, Estado de São Paulo — Ed: Anhemi Ltda. — Publicidade mensal. — v. 26 n. 77, de 1957.

An. Fac. Odont. Univ. Minas Gerais Anais da Faculdade de Odontologia da Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais, — V. 19 e 20, n. 3, 1952-53, ed. em 1956.

Bol. C.B.A.I. Boletim da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — V. 11, ns. 1, 2 e 3 de 1957

Bol. Centro de Estud. "Roberto Mange" Boletim do Centro de Estudos "Roberto Mange" — São Paulo, Est. de São Paulo — Publicação bimensal. Ano 1 n. 4 de 1956.

Bol. inform. CAPES Boletim informativo da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. — N. 50 de 1957.

Carta mens. Carta mensal — Problemas e soluções — Rio de Janeiro, D.F. Ed: Confederação Nacional do Comércio. Ano 3 n. 5 de 1957.

Corr. S.E.N.A.C. Correio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Rio de Ja-

- neiro, D.F. — Publicação mensal. Ano 8 ns. 170 e 171 de 1957.
- E.B.S.A.* Editôra do Brasil, S.A., Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. N. 111 de 1957.
- Educ. Prof.* Educação Profissional — Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul. Ed: Divisão Técnica da Superintendência do Ensino Profissional. Ano 1 n. 1 de 1956.
-
- Estudos, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Ed: Associação de Professôres Católicos do Rio Grande do Sul — Publicação trimestral. Fasc. 63 de 1957.
- Int. Soc. Sci. Bul.* International Social Science Bulletin — Paris, França, Ed: UNESCO. Vol. 8 n. 4 de 1956.
- Rev. Brasiliense* Revista Brasiliense — São Paulo, Est. de São Paulo. Publicação bimensal. N. 1 de 1957.
- Rev. Ens.* Revista do Ensino, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Publicação mensal. Ns. 42 e 43 de 1957.
- Rev. Inst. Ceara* Revista do Instituto do Ceará — Fortaleza, Est. do Ceará — Tomo 69 de 1955.
- Rev. Pedag.* Revista de Pedagogia, S. Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo — Publicação trimestral. V. 2 n. 4 de 1956.
- Rev. polítéc.* Revista Politécnica, São Paulo, Est. de São Paulo. Ed: Grêmio Politécnico da Escola Politécnica de São Paulo. — N. 172 de 1956.

- Rev. Psic. normal e patológica* Revista de Psicologia Normal e Patológica, S. Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Instituto de Psicologia da Universidade Católica de São Paulo — Publicação trimestral. Ano 3, n. 1 de 1957.
- Rev. Univ. Campinas* Revista das Universidade de Campinas, Campinas, Est. de São Paulo — Publicação trimestral. Ano 4, n. 12 de 1957.
- Jornais: (*)*
- Corr. Manhã* Correio da Manhã, Rio de Janeiro, D.F.
- Corr. Povo* Correio do Povo, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.
-
- _____ O Diário, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
- Diár. Minas* Diário de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
- Diár. Not.* Diário de Notícias, Rio de Janeiro, D.F.
- Diár. de S. Paulo* Diário de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo.
- Est. S. Paulo* O Estado de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo.
-
- _____ Fôlha da Manhã, São Paulo, Est. de São Paulo.
- Gaz. S. Paulo* Gazeta de São Paulo, São Paulo Est. de São Paulo.
-

(*) — Recortes enviados pelo Lux Jornal.

-
- J. Brasil* O Jornal, Rio de Janeiro, D.F.
Jornal do Brasil, Rio de Janeiro,
D.F.
- J. Comérc.* Jornal do Comércio, Recife, Est. de
Pernambuco.
- J. Comérc.* Jornal do Comércio, Rio de Janeiro,
D.F.
-
- A Tarde, Salvador, Bahia.

LISTAS DE ABREVIATURAS

- A.B.E. — Associação Brasileira de Educação
abr. — abril
ampl. — ampliada
atual. — atualizada
aum. — aumentada
B.P.B. — Biblioteca Pedagógica Brasileira
Bibl. Cult. Pedag. — Biblioteca de Cultura Pedagógica
C.B.P.E. — Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Cad. — Caderno
col. — coleção
didát. — didática
Distr. — Distribuidora
Div. Téc. Superint. do Ens. Prof. — Divisão Técnica da Superintendência do Ensino Profissional
E.U.A. — Estados Unidos da América
ed. — edição, editor
Ed. — Editora
f. — fôlha
Fac. Fil. — Faculdade de Filosofia
fev. — fevereiro
Hispan. Found. Bibliogr. ser. — Hispanic Foundation Bibliographic series
I.E.G. — Instituto de Educação de Goiás
I.S.E.B. — Instituto Superior de Estudos Brasileiros
ilust. — ilustração, ilustrada
jan. — janeiro
jun. — junho
Liv. — Livraria
M.E.C. — Ministério da Educação e Cultura
mai. — maio
mar. — março
melh. — melhorada
mimeogr. — mimeografado
multilit. — multilitada
n. — número
p. — página

pref. — prefácio

prof. — professor

rev. — revista

s.d. — sem data

s.n.t. — sem notas tipográficas

Sec. Educ. Cult. — Secretaria de Educação e Cultura

sér. — série

trad. — tradutor, tradução

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e
Cultura

v. — volume

vol. — volume

I

370 — EDUCAÇÃO

370
VIEIRA, Generice — Ofélia Boisson Cardoso. *Rev. Ens.*, 6 (42): 21-24, 1957.

Inicia com uma resenha biográfica da entrevistada, entrando a seguir nos itens do inquérito, que versam sobre assuntos de natureza educacional. Apresentam especial interesse os que tratam das causas da inquietação geral que se verifica no país em torno dos problemas de educação, dos fatores responsáveis pelo baixo rendimento escolar nos cursos primário e secundário e da maior articulação entre as atividades da normalista e as exigências práticas exigidas ao professor primário recém-diplomado. (C.C.) 1.

370.0031 — ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO

370.0031
ANUÁRIO Estatístico do Espírito Santo — n. 2, 1956. 229p. multil.

Apresenta mapas da *situação física*, da *situação social e cultural* (educação), compreendendo esta última gráficos do ensino em geral, do ensino primário, fundamental e complementar de bibliotecas, museus, diversões públicas, associações culturais, imprensa periódica, radiodifusão, etc.

Contém, outrossim a estatística da *situação administrativa e política*, das finanças públicas, da justiça (1952-54) e dos resultados das diferentes eleições realizadas no Estado em 3-10-54. (C.C.) 2.

SINÓPSE estatística do ensino médio. Rio de Janeiro, Serviço de Estatística da Educação e Cultura, MEC, s.d. 41p.

Apreciação estatística do ensino médio no país, no ano de 1956, ilustrada com tabelas demonstrativas sobre municípios possuidores de educandários, dados comparativos dos ramos de ensino e ciclos didáticos, etc. (C.C.) 3.

370.1 — FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

370.1

LIMA, Hermes — Educação para o desenvolvimento. *Carta Mens.*, 3 (5): 3-17, 1957.

Conceitua a educação "como um processo de valorização do capital humano". Numa breve resenha histórica sobre a origem e a evolução das sociedades modernas, mostra o imperativo intelectual generalizado que as caracterizou nos seus primórdios: saber ler e escrever. Alargou-se esse objetivo escolar renascentista principalmente com as grandes revoluções (inglês, americana e francês), adquirindo a educação uma tonalidade cívica que visava às atividades políticas das elites no período pré-industrial.

Analisa a situação da nossa escola primária atual, lamentando que a mesma não possa preencher inteiramente a sua finalidade — formação de hábitos de trabalho, de convivência social, de reflexão intelectual, de gosto e de consciência — hábitos esses que só poderão ser incutidos num regime letivo de tempo integral.

Considera o problema brasileiro idêntico ao de todos os países da América Latina que ainda não possuem um sistema básico primário de educação não acontecendo o mesmo com os países já industrializados, cujo plano educacional está numa perfeita adequação ao sistema sócio-político.

Sequem-se os comentários feitos após a conferência, pelos Srs. Camilo de Oliveira, Temistócles Cavalcanti, Brasília Machado Neto, João de Vasconcelos, Gustavo Corção e Macedo Soares. (C.C.) 4.

LIMA, Hermes — O homem e a educação. *Corr. SENAC*, 8 (171): 1-2, 1957.

Conceituando a educação como instrumento para o desenvolvimento do país pela valorização do seu principal capital que é o homem, mostrou o divórcio crescente entre os fins da educação e as necessidades da civilização na sociedade técnica e industrial moderna. No Brasil, não há um sistema básico de educação, pois o que aqui existe, de natureza puramente intelectual, encaminha-se para a formação de doutores, e não satisfaz as necessidades do desenvolvimento econômico e industrial do país. (A.C.) 5.

PENTEADO JÚNIOR, Onofre de Arruda — Fins e valores na pedagogia de John Dewey. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 7-12, 1956.

Analisando o sentido dos termos, resultado, objetivo e fim na filosofia de Dewey, mostra que a pedagogia de Dewey é pobre em valores, conduzindo ao ceticismo. Sendo para ele o fim da educação a própria educação, e se educação é a reconstrução da experiência, não se fica sabendo para que educar, e a consequência é a desorientação do ensino, ou aquilo que já se chamou o ensino neutro, em que os alunos não sabem para onde ir, não têm fim, vivem desligados da realidade. (A.C.) 6.

RUDOLFER, Noemi Silveira — Novos rumos educativos. *Fôlha da Manhã*, (São Paulo), 19 abr. 1957

Considera a tendência nova da educação a maior transformação deste meio século, comparando a forma repressiva dos antigos educadores aos processos atuais que visem à expansão dos motivos profundos, inconscientes, dos indivíduos. (C.C.) 7.

TEIXEIRA, Anísio — Ciência e educação. *Bol. inform. CAPES*, (50): 1-3, 1957.

Não sendo os educadores cientistas, mas artistas, profissionais, práticos, exercem todavia a sua arte com técnicas e métodos científicos. Será da maior fertilidade o encontro entre os cientistas sociais e os educadores. Usando ambos o método científico, o seu trabalho resultará no estoque de dados que irão permitir o desenvolvimento das práticas educacionais e suscitar os problemas, que recebendo tratamento científico, redundarão nas futuras teorias. (A.C.) 8.

370.15 — PSICOLOGIA EDUCACIONAL

370.15

CALDEIRA FILHO, J. C. — Professores e intérpretes. *Anhembi*, ano 7, 27 (79): 186-188, 1957.

Comenta os estudos sobre psicologia musical que levaram à determinação do equipamento específico do artista.

Tece consideração em torno do problema de comportamento de intérpretes renomados, que possuindo uma técnica muito desenvolvida falham na compreensão da peça musical, apresentando uma perfeita virtuosidade ao lado de uma escassa comunicabilidade com os ouvintes.

Mostra que a causa do comportamento variável dos artistas resulta do desenvolvimento desigual de suas capacidades integradoras e propõe, como medida de solução didática, a musicalização do aluno paralelamente ao desenvolvimento da técnica instrumental, a fim de torná-lo apto a aprender a música como elemento vivo, participando profundamente de duas intencões expressivas nas várias épocas, fazendo-o penetrar no "âmago mesmo da criação artística". (C.C.) 9.

370.19 — SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

370.19

PEREIRA, Luís — Relações entre escola primária e comunidade. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 163-178, 1956.

Estuda as deficiências da nossa escola primária, deficiências constatadas pela discrepância entre o ideal preconizado e a realidade brasileira.

Conceitua a comunidade, cita as suas bases de sustentação, seus diferentes tipos, as diferenças existentes entre os mesmos e suas relações com a escola primária, fazendo uma análise sociológica aprofundada do assunto. (C.C.) 10.

370.63 — CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

370.63

FARIAS, Osvaldo Cordeiro de — *Palavras aos professores*; Discurso pronunciado na instalação dos trabalhos do I Congresso de Professores Secundários, realizado no Recife, em 6 de Janeiro de 1957. Recife, Sec. de Educ. e Cult., 1957, 9p. (Cad. Pernambuco n. 5).

Fazendo algumas observações sobre o ensino secundário, pede aos congressistas participantes que examinem o problema tendo em vista a realidade brasileira e as características peculiares regionais, mostrando-se contrário à criação desordenada de ginásios em certas localidades do interior. (R.T.) 11.

SEMANÁRIO Latino-Americano para o ensino universitário das Ciências Sociais, 2.º, Rio de Janeiro, 1957. Recomendações, [Rio de Janeiro, 1957]. 3p. mimeog.

Recomendações aprovadas pela Comissão A do Seminário. Entre as recomendações, algumas são comuns aos dois centros do Brasil e do Chile, e outras referem-se ao Centro de pesquisas. As primeiras prescrevem que os delegados promovam em seus países de origem discussões sobre os programas do ensino e pesquisa, enviando as sugestões; que se colabore na uniformização da terminologia básica das ciências sociais, tendo em vista o interesse das traduções; que o Conselho Diretivo pleiteie um número favorável de bolsas. As recomendações relativas ao Centro de Pesquisas dizem: 1) que se inclua no programa um inquérito sobre o estado atual das pesquisas sociais na América Latina; 2) que este inquérito venha a tornar-se um cadastro permanente das atividades no setor; 3) que se inclua o plano de um Manual de Técnica de Investigação; 4) que, além das investigações diretas, o Centro dê atenção às atividades de documentação e informação; 5) que o Centro se mantenha em contato com outros centros de pesquisas patrocinados pela UNESCO, etc. (A.C.)

12.

370.7 — FORMAÇÃO E APERFEIÇAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES

370.7

NERICI, Imideo Giuseppe — Didática geral. EBSA, 10 (114): 37-40, 1957.

Conceitua a didática geral, mostrando como variam os seus procedimentos segundo o grau e o nível do ensino a ser ministrado.

Salienta o fato da didática da escola primária ter tido desenvolvimento anterior ao da escola secundária, estudando os seus momentos fundamentais, objetivos, matéria e técnicas do ensino. (C.C.)

13.

PENTEADO JÚNIOR, Onofre A. — A formação do professor do ensino médio. Rev. Pedag., ano 2, 2 (4): 29-34, 1956.

Acentua a necessidade de encarar o problema da formação do professor conforme uma orientação científica. Deve-se levar em consideração vários fatores: a finalidade do curso e da matéria, a natureza do ensino e da população escolar, a matéria vista pelo aluno e vista pelo professor, o método científico puro e o método didático, o problema das aptidões e da escolha das profissões. Além disso, há que considerar o problema do sentido da Universidade, bem como o conceito de ciência numa civilização como a atual. Passa em revista o assunto no que tange com o professor de ensino médio e superior, bem como quanto ao pesquisador científico. (A.C.)

14.

370.73 — Escolas normais

370.73

FRANÇA, Brasileu Toledo — I.E.G. — estabelecimento padrão de Goiás, Goiânia, Capital Popular, 1956. 34p.

A propósito da instalação do Instituto de Educação de Goiás em edifícios próprios, traça um rápido esboço histórico da Instituição desde a origem. Di-

vide a sua evolução em quatro fases, mostrando os esforços atuais pela sua reorganização, a sua composição administrativa. (A.C.) 15.

NÉRICI, Imideo Giuseppe — Algumas considerações sobre as escolas normais de São Paulo. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 133-142, 1956.

Trata da renovação das escolas normais de S. Paulo, propondo modificações no programa da cadeira de Psicologia, coordenação das seções do currículo, sugestões para a cadeira de Prática do Ensino, acréscimo de matérias, como Filosofia Geral e da Educação, e Técnicas Renovadas de ensino, Testes e Medidas Educacionais.

Refere-se, outrossim, à organização de um Curso Pré-Normal, funcionando como curso vocacional às Escolas Experimentais, onde seriam ensaiadas novas técnicas de ensino, à colaboração da Secretaria de Educação no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento das Escolas Normais, mantendo cursos de férias para professores, centros de estudos, congressos, bolsas de estudo, etc. (C.C.) 16.

370.78 — PESQUISA EDUCACIONAL

370.78

ABREU, Jaime — Pesquisa e planejamento em educação. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 35-60, 1956.

Veja Bibliogr. bras. Educ., v. 4 n. 3

17.

CAMPOS, Diná de Sousa — Latin-American countries: Brazil, Costa Rica, Ecuador, Panamá, Puerto Rico. Section A: Brazil. *Rev. educ. Res.*, 27 (1): 92-107, 1957.

Registra um atraso das pesquisas educacionais no Brasil, devido à escassez de recursos disponíveis para objetivos educacionais. Entretanto a despeito disso, e de um bom lastro teórico, de idéias e conceitos básicos, há evidência de que está crescente o espírito de experimentação científica no terreno da educação. É o que procura documentar, a respeito dos diversos campos, em que tem aparecido trabalhos de pesquisa, como a administração, o currículo, a medida de inteligência, a psicologia e a sociologia educacional, os métodos de investigação, etc. (A.C.) 18.

CASASSANTA, Mário — Discurso na sessão solene de instalação do Centro Regional de Pesquisas Educacionais no dia 4-2-1957. [Belo Horizonte] s.n.t. 10f. mimeogr.

Tece considerações sobre os problemas nacionais de educação, frisando as falhas encontradas em o nosso ensino de todos os graus, entrando em maiores detalhes no tocante ao ensino secundário. Expõe as diferentes causas determinantes da má qualidade desse grau de ensino, como sejam a formação deficiente de professores, o número de matérias, a sobrecarga dos programas, o diminuto horário escolar, a falta de estudo dirigido o preço dos livros, a impossibilidade do governo dar ensino gratuito a todos os adolescentes, e outros fatores de menor importância.

Ressalva a escola primária, como a "única que se excetua da ineficiência geral", transmitindo os instrumentos primários de desenvolvimento úteis à cri-

ança não sendo, necessariamente, um estágio dos alunos que se destinam ao curso secundário.

No ponto central do trabalho do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, descreve o plano de ação já iniciado, que se refere ao setor da linguagem, mostrando a sua importância e desenvolvimento e comparando os resultados dessa pesquisa, que irá contribuir para a reelaboração dos programas e outras providências similares.

Fala sobre o "Museu de Linguagem" e nos serviços de informação e divulgação pedagógica, cursos por correspondência, etc. que pretende realizar em futuro próximo. (C.C.) 19.

HUTCHINSON, Bertrain — The Brazilian Centre of Educational Research. *Int. Soc. Sci. Bull.*, 8 (4): 663-667, 1956.

Registra a fundação do C.B.P.E., organismo de pesquisa destinado a fornecer informações e conselhos a respeito de um novo sistema educacional, de acordo com as necessidades da industrialização do país. O objetivo principal do centro é determinar as diversas características regionais e sua significação para o planejamento educacional. Salienta os objetivos, a organização, as publicações, aponta as pesquisas em curso, como a respeito da educação e mobilidade social em S. Paulo, a escola experimental, as relações raciais, estudos regionais, o processo de socialização, a estrutura da comunidade, a escola elementar, a estratificação social, etc. Aponta a orientação dada aos estudos que procuram intensificar as relações entre a educação e as ciências sociais, à base do emprego do método científico. (A.C.) 20.

MARTINS, Otávio — Introdução à metodologia das pesquisas educacionais. *Bol. CBAI*, 10 (12): 1710-1715 e 11 (1): 1726-1727, 1957.

Divide o artigo em vários tópicos dando a bibliografia especializada no final de cada tópico. Consta dos itens os seguintes textos: I — ciência e pesquisa científica; II — passos essenciais no desenvolvimento de uma pesquisa educacional; III — escolha e delimitação do problema; IV — análise dos estudos anteriores sobre o assunto; V — formulação dos objetivos; VI — planejamento do trabalho; VII — execução do plano de trabalho; VIII — análise dos resultados; IX — formulação das conclusões; X — redação do relatório de pesquisa. (C.C.) 21.

370.9 — HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO — EDUCAÇÃO COMPARADA

370.92

FERREIRA, Tito Lívio — *Padre Manoel da Nóbrega, fundador de S. Paulo*. São Paulo, Ed. Saraiva, 1957. 261p.

Estuda a personalidade do padre Manoel da Nóbrega em seus vários aspectos — o humanista e o teólogo, o missionário de Cristo, o apóstolo e o homem de Estado — além de dedicar a primeira parte do livro à coroa portuguesa na época da formação e expansão da Companhia de Jesus. (C.C.) 22.

SILVA, Maurício Joppert de — Professores de engenharia. *J. Brasil*, 2 jun. 1957.

Relata alguns fatos da vida e obras importantes do engenheiro e professor Antônio Alves de Noronha. (H.M.) 23.

370.944

ASSELIN, Henry — Ensino na França; um "Instituto de Ciências Técnicas e Humanas". *O Jornal*, 2 jun. 1957.

Refere-se a fundação do Instituto de Ciências Técnicas Humanas, na França, afim de aumentar as possibilidades da juventude para ocupar um lugar de elite, não somente no que respeita aos conhecimentos intelectuais, mas também para a carreira ou profissão e para desempenhar seu papel humano e social. Estuda a organização do novo Instituto; o corpo docente, as diversas seções, os cursos, dentro do programa da instituição, que seduz mestres e alunos, os primeiros porque têm oportunidade de preparar para a vida uma juventude de elite, e os segundos por entrarem em contato com problemas que terão de enfrentar no futuro. (A.C.) 24.

370.952

S., F. — A Universidade Sofia de Tokio. *Unitário*, 17 mar. 1957.

Refere-se ao ambiente internacional da universidade "Sofia" e a amplitude universal do seu programa de estudo, possibilitando ao instituto formar jovens que tenham as armas necessárias para exercer funções representativas ante as demais nações. (H.M.) 25.

370.973

Sousa, Fernando Tude de — Cem anos a serviço da educação. *O Jornal*, 26 mai. 1957.

A propósito do centenário da National Educational Association, faz um retrospecto da instituição, sua origem, evolução, organização, finalidades, suas atividades em favor da educação nos E.U.A. (A.C.) 26.

——— A televisão educacional na América do Norte. *O Jornal*, 23 jun. 1957.

Detém-se sobre o grande aproveitamento da televisão como meio educativo nos Estados Unidos, ressaltando os programas dedicados a cursos regulares de alfabetização ou de ensino médio, alguns com uma audiência de milhares de pessoas. (C.C.) 27.

370.981 — HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

370.981

CÂNDIDO, Antônio — José Veríssimo e a educação. *O Est. de S. Paulo*, 13 abr. 1957.

Analisa as idéias de J. Veríssimo no que respeita à Educação, salientando a realidade e presteza de suas críticas. Partindo da crítica à situação herdada pelo regime escravagista, que se responsabiliza por vícios profundos do caráter brasileiro, pensa que é preciso modificar este caráter pela ação da educação. Estuda o conceito de educação nacional de Veríssimo, como meio de construir o indivíduo sadio e responsável, com uma missão perante a pátria. É uma educação para a cidadania. Valoriza a educação física, a educação da mulher, combate os métodos tradicionais de memorização, de ensino abstrato isolado da realidade. Por tudo, a obra *A Educação Nacional* é das mais importantes de nossa literatura pedagógica. (A.C.) 28.

GOLDMAN, Frank — Três educadores norte-americanos: 1860-1917. *Anhembi*, ano 7, 26 (78): 450-458, 1957.

Destacando a atuação no Brasil dos educadores norte-americanos: dr. Horace Manley Lane, Mary Parker Dascomb e Ella Kuhi no século passado. (R.T.) 29.

370.9813[1]

CIRÃO, Raimundo — Educandários em Fortaleza. *Rev. Inst. Ceará*, 69 (69): 50-71, 1955.

Faz uma resenha histórica dos estabelecimentos de ensino secundário do Ceará, detendo-se sobre a formação dos professores que se distinguiram na educação da mocidade cearense.

Cita o padre Tomás Pompeu de Sousa Brasil (Senador Pompeu), inspirador e orientador do "Liceu do Ceará", o prof. João de Araújo Costa Mendes, fundador do "Ateneu Cearense", que devia a formação didática ao barão de Macaubas, o prof. Pedro da Silva Sena, fundador do "Panteon Cearense", o padre Luiz Vieira da Costa Perdigão, responsável pelo "Colégio Cearense", a prof. Carolina Herberster d'Assunção, dirigente de uma escola feminina com o mesmo nome, além de outros igualmente responsáveis pelo desenvolvimento educacional do aludido Estado. (C.C.) 30.

370.9815[1]

VELOSO, Artur Versiani — O Colégio estadual de Minas Gerais há quarenta anos... *Diár. Minas*, 9 jun. 1957.

Faz um retrospecto da instituição há 40 anos, lembrando os professores, os cursos, o ambiente intelectual, as idéias e as disciplinas predominantes. (A.C.) 31.

371 — ENSINO

371.27 — Exames

371.27

MENEGALE, Heli, Mota Pais e Edgard Sussekind de Mendonça — Reprovações e suas causas. *O Jornal*, 10 mar. 1957.

Os autores opinam a respeito do fracasso nos exames vestibulares, considerando como falhas principais: a falta de articulação entre os níveis secundário e superior, a má remuneração dos professores, as perguntas de algebrilha e a afluência das massas aos ginásios. (H.M.) 32.

371.3 — MÉTODOS DE ENSINO

371.3

CARVALHO, Delgado — Introdução metodológica aos estudos sociais. Rio de Janeiro, Liv. Agr. 1957. 310p. (Bibl. Cult. Pedag. v. 2).

Estudo sobre a metodologia das disciplinas sociais, partindo de uma conceituação dos estudos sociais e da história desses estudos. Aponta os fundamentos, objetivos e finalidades dos estudos sociais, a sua integração em planos e níveis, o papel do mestre, e analisa a técnica geral para incorporação desses estudos nos currículos e programas. (A.C.) 33.

MATOS, Luis Aives — A diagnose e retificação da aprendizagem. — Resumo de uma unidade didática geral. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 61-68, 1956.

Procura determinar as finalidades da escola, considerando de fundamental importância o legado de recursos mentais indispensáveis ao êxito social e profissional.

Analizando o fracasso ou insucesso escolar brasileiro, atribuído a duas causas fundamentais — curriculum sobrecarregado de matérias e displicência do professorado — propõe uma solução racional para o trabalho de recuperação dos alunos deficitários.

Expõe os procedimentos típicos de diagnose direta e indireta da aprendizagem, dá as normas práticas usadas na retificação da mesma, relatando as atividades dos grupos de licenciados de didática geral e especial. (C.C.) 34.

OTÃO, José — Condições e técnicas do estudo. *Corr. Povo*, (Pôrto Alegre) 9 mar. 1957.

Inúmeros colegas e mesmo acadêmicos não sabem estudar, diz o autor. Inteligências de nível médio ou superior dariam prodígios se aplicassem as técnicas e métodos científicos resultantes das várias experiências e pesquisas interessantes que a psicologia da aprendizagem efetuou em torno desse problema. O autor analisa a diferença no conceito do que seja estudar e aprender, e expõe as várias técnicas e métodos científicos de diferentes educadores à aquisição de uma aprendizagem mais eficiente. (H.M.) 35.

371.335

SOUSA, Rernando Tude de — A televisão educacional na América do Norte.

Veja 370.973

371.422 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

371.422

NOBRE, Flora e outros — A orientação educacional no serviço de ortofrenia e psicologia do Instituto de Pesquisas Educacionais. *Rev. Ens.*, 6 (42): 33-35, 1957.

Faz um relato das atividades do S.O.P., mostrando as suas finalidades gerais, estendendo-se no setor do ensino primário, que constitui a tradição do serviço.

Entra em consideração sobre a ficha ortofrênica, ilustrando o artigo com um quadro estatístico do ano de 1954, no qual o número de distúrbios da afetividade foi superior, embora estejam também computadas deficiências orgânicas e mentais em proporção significativa. (C.C.) 36.

371.8 — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES — VIDA ESTUDANTIL

371.8

ALMEIDA JÚNIOR, A. de — Os estudantes também constróem. *Anhembi*, ano 7, 27 (79): 35-49, 1957.

Procura reabilitar o conceito do estudante superior brasileiro, mostrando que, atualmente, o nosso acadêmico é mais estudioso e mais polido do que o do século XIX.

Faz uma análise das corporações acadêmicas de hoje, frisa a influência exercida pelas duas guerras mundiais na mentalidade estudantil, que tem agora os seus líderes nos jovens pragmáticos, voltadas para os interesses profissionais.

Estudando a evolução que se verifica nas diversas instituições de universitários, ressalta o caráter utilitário que as mesmas apresentam, documentando esta asserção com o Departamento Jurídico do Centro XI de Agosto, da Universidade de S. Paulo, inaugurado em 1947. (C.C.) 37.

ALONSO, Carmen Pereira — Clubes agrícolas. *Rev. Ens.*, 6 (43): 40-42, abr. 1957.

Expõe os fundamentos e objetivos dos clubes agrícolas, estabelecendo normas para o seu funcionamento.

Mostra o entrosamento dessa instituição com as atividades extra-classe e com as demais instituições complementares da escola, o problema dos escolares desajustados e os clubes agrícolas, além de outros tópicos de igual importância referentes ao assunto em questão. (C.C.) 39.

FERNANDES, Astrogildo — Escolares de todo país reuniram-se num congresso na metrópole gaúcha. *Rev. Ens.*, 6 (42): 63, 1957.

Relata as atividades e o conseqüente desenvolvimento do I Congresso Infantil Brasileiro de Economia, realizado em Pôrto Alegre. Dá a relação das teses selecionadas pelas comissões de estudos do Congresso, as quais alcançaram prêmios doados pela Caixa Econômica.

Ficou deliberado que o próximo Congresso será em Salvador, Bahia, no ano de 1958. (C.C.) 39.

PLACER, Xavier — Excursão na escola rural. *Corr. Povo*, (Pôrto Alegre) 11 maio 1957.

Frisa o valor educativo da excursão escolar, expõe o plano que deve preceder à sua execução, estendendo-se sobre os resultados obtidos com a mesma enriquecimento do museu escolar e exercícios da redação nela inspirados. (C.C.) 40.

SUPLEMENTO especial da vida escoteira. *Corr. Manhã*, 3.º caderno, 23 abr. 1957, 20p.

Em um suplemento especial dedicado à vida escoteira, expõe e analisa os diversos aspectos e objetivos do escotismo e do bandeirantismo, as regras e princípios, a história de sua fundação por Baden-Powell, a bibliografia, etc. (A.C.) 41.

371.895

UXA, Anita de — Os teatros universitários. *Diár. Minas*, 23 jun. 1957.

Elogia as atividades do teatro universitário da Itália e em Belo Horizonte, concluindo que, para os jovens só pode trazer conseqüências benéficas a prática do teatro num ambiente de cultura, em que se desenvolve e se respeita o espírito de pesquisa e de conhecimentos reais dos bons autores. (H.M.) 42.

371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS

371.9

TURRA JR., D. — Recuperam-se as crianças excepcionais através das artes plásticas. *O Diário*, (Belo Horizonte), 5 mai. 1957.

Destaca a importância que as artes plásticas desempenham no diagnóstico das doenças mentais nas crianças, e a valiosa contribuição da professora Arlinda Corrêa Lima, do Instituto Psico-Pedagógico de Belo Horizonte, nesse sentido. (H.M.) 43.

371.91

KATZENSTEIN, Betti — Estudos individuais e orientação psico-pedagógica de crianças acometidas de poliomielite. *Rev. Pedag. normal e patol.*, 3 (1): 77-85, 1957.

Através de casos focaliza aspectos de atitudes dos pais, como superproteção, não aceitação de deficiência, etc. Sugere que se faça uma anamnese da vida da criança, do ponto de vista psicológico, antes da doença e durante a fase aguda.

Conclui afirmando que a despeito das diferenças individuais, há aspectos gerais de orientação a considerar, como sejam, encarar com realidade a deficiência, evitar depressão, fugir na solidão e compaixão, tornar a criança independente, orientar especificamente as pessoas que convivem com a mesma, retorno à escola ou ao trabalho, após haver passado o choque psico-físico. (C.C.) 44.

QUEIRÓS, Aidil Macedo — Considerações sobre os problemas de ajustamento de crianças portadoras de sequelas de poliomielite. *Rev. Pedag. normal e patol.*, 3 (1): 69-76, 1957.

Tece comentários sobre as crianças portadoras de poliomielite, considerando as suas condições sócio-familiares e os aspectos diferenciais motivados pela própria doença com os tratamentos e limitações educacionais.

Ressalta alguns problemas típicos de desajustamentos, traduzidos no sentimento de inferioridade, desvalorização pessoal, dependência, agressividade, hipersensibilidade, além dos outros.

Termina apresentando sugestões de princípios de higiene mental relativos às atitudes sócio-familiares e a orientação psico-pedagógica específica. (C.C.) 45.

371.911

CARMO, Júlio — *Ensaio sobre tiflogia*. Recife, Sec. de Educ. e Cult., 1956. 69p., 4f. n/n.

Definindo a tiflogia como a ciência da educação dos cegos, divide-a em três partes: a Psicotiflogia, a Tiflopedagogia e a Tiflotécnica. Estuda cada uma das divisões, mostrando os recursos modernos para o tratamento do assunto. (A.C.) 46

372 — ENSINO ELEMENTAR

372

BAHIA. Secretaria de Educação — Superintendência do ensino elementar *Programas do ensino primário e pré-primário*. Salvador, 1957. 125p. 47.

MOURA, Isnar de — Um plano de atualização da escola primária de Pernambuco. *J. Comérc.*, (Recife) 2 jun. 1957.

Tece considerações em torno da verificação do rendimento escolar, tema que vem preocupando os meios educacionais do Estado, desde 1949.

Salienta o princípio que deve reger o uso das provas finais, cuja função será a verificação da aprendizagem em bases de realidade e segurança, permitindo às crianças a passagem de ano e o agrupamento em turma homogêneas em escolaridade.

Relere-se às sugestões metodológicas e ao caráter experimental que cadacteriza o novo programa. (C.C.) 48.

372.4

WEREBE, Maria José — O ensino da leitura no distrito da Capital. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 145-162, 1956.

Relata um trabalho apresentado ao I Congresso Estadual de Educação, realizado em Ribeirão Preto, que trata da situação atual da alfabetização, segundo os dados de uma pesquisa levada a efeito na capital de S. Paulo.

Comentando as falhas encontradas no ensino da leitura, chega às seguintes conclusões obtidas pela pesquisa: I — os professores, na sua maioria, lecionam no primeiro ano por imposição das autoridades de ensino ou das necessidades pessoais; II — os professores, em geral, não estão habilitados a escolher a cartilha a adotar; III — os professores dispõem de conhecimentos limitados de metodologia de leitura.

Considerando os fatores negativos expostos, suverer: 1) que as classes não sejam impostas; 2) que se procure melhorar a formação pedagógica dos professores primários; 3) que se inclua nos cursos de Pedagogia o estudo das metodologias das matérias do ensino primário; 4) que se cuide da orientação dos professores em exercício atualmente. (C.C.) 49.

372.5

MARINO, Dino — O desenho da criança. São Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 137p.

Procurando valorizar os meios de expressão na educação da criança, apresenta o problema do desenho infantil, no intuito de criar uma mentalidade nova entre os educadores no que tange ao assunto. Mostra que o desenho infantil merece estudo, por ser um meio de expressão do desenvolvimento mental da criança.

Estuda a metodologia do desenho no curso primário, ligando-o à psicologia, ressaltando o direito da criança a criar seus próprios meios de expressão, suas soluções para exteriorizar as idéias e sentimentos. Discute as influências de cinema, religião, escola, histórias em quadrinhos, futebol, etc., no desenho espontâneo das crianças, não esquecendo o problema da sexualidade nas suas relações com o desenho infantil. O livro contém ainda exposição de observações e experiências relativas ao tema. (A.C.) 50.

373 — ENSINO MÉDIO

373

CAMPOS, Ernesto de Sousa — Colégio de Aplicação. *A Gazeta*, (S. Paulo) 9 abr. 1957.

Comenta o valor pedagógico do Colégio de Aplicação, fazendo uma resenha histórica relativa aos cursos "pré" que o antecederam. (C.C.) 51.

373.2467 — *Ensino industrial*

373.2467

EDUCAÇÃO profissional. Pôrto Alegre, Div. Téc. da Superint. do Ens. Prof., ano I, n. 1, 1956. 73p.

Publicação destinada a divulgar os trabalhos da Superintendência do ensino profissional de Pôrto Alegre, valorizando a pesquisa no setor educacional e didático. O presente número inclui o regulamento da repartição (Decreto n. 649, de 29-12-1942) o seu histórico, o plano de construção de escolas profissionais, a descrição das seções de psicologia, ensino industrial, ensino agrícola, ensino comercial, e serviços gerais. (A.C.) 52.

374 — *EDUCAÇÃO DE ADULTOS*

374

RÊGO, Daizy Araújo — Orientação educacional em escolas para adultos analfabetos. *Rev. Ens.*, 6 (42): 19-20, 1957.

Trata os problemas de conduta, estabelecendo vários planos com o fito de solucioná-los.

No tópico referente à avaliação de um problema, determina os princípios gerais que se deve observar para o conhecimento mais profundo das causas que o originaram. Termina o artigo com a discriminação de "4 pontos básicos que possibilitam um trabalho de orientação escolar dentro da classe". (C.C.) 53.

375 — *CURRÍCULOS E PROGRAMAS*

375

FRUTA-PESFOA, Osvaldo — Estratégia do trabalho curricular. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 13-28, 1956.

Trata da evolução do trabalho curricular, conceitua o trabalho curricular moderno, mostrando as suas etapas e fazendo uma apreciação sobre o mesmo na América Latina.

O artigo contém uma ampla bibliografia sobre o assunto. (C.C.) 54.

375.01/9 — *Matérias de ensino e sua metodologia*

375.1

MASCARO, Carlos Corrêa — O ensino de filosofia na escola secundária do Brasil. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 115-130, 1956.

Tenta um retrospecto do que tem sido até agora, no Brasil, o ensino da filosofia no ensino secundário, de conformidade com as diversas reformas e programas. A pesquisa no assunto é dificultada pela ausência de documentação própria, no que se refere com a matéria e com os professores. Aponta a expansão dos estudos filosóficos, graças às faculdades de Filosofia. Analisa o atual programa, verbera a orientação pessoal dada pelos professores ao ensino da matéria e comenta a bibliografia de estudo exigido nos cursos. Reconhecendo a precariedade de atual situação do ensino filosófico, urge a necessidade de uma revisão da sua metodologia e orientação. (A.C.) 55.

375.4

MORAIS, F. Vilhena de — Duas línguas sobrecarregam e desestimulam os estudantes. *J. Brasil*, 11 mai. 1957.

Em entrevista concedida, o Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro manifesta o seguinte: "a obrigatoriedade das duas línguas é prejudicial: desestimula o estudante que fica impossibilitado tal a sobrecarga de matérias, de aprender outros idiomas que lhe seriam talvez de maior utilidade. (H.M.) 56.

375.42

CRUZ, Edna Chagas — Métodos de ensino do inglês como língua estrangeira. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 71-87, 1956.

Descreve os métodos atuais de ensino de inglês como língua estrangeira.

Faz o histórico do ensino das línguas vivas, atribuindo a origem do método de tradução e gramática ao período do Renascimento.

Mostra que, com o progresso da linguística moderna e as investigações dos psicólogos sobre a aprendizagem, nos fins do século passado, surgiu a renovação metodológica no ensino das línguas, cujo pioneiro foi o prof. Victor da Universidade de Marburgo, Alemanha. (C.C.) 57.

375.51

GRINZBERG, Gita K. — Uma tentativa de pesquisa pedagógica no ensino da matemática. *Rev. Pedag.*, ano 2, 2 (4): 89-113, 1956.

Descreve uma pesquisa pedagógica sobre o ensino da matemática, levada a efeito na Escola Normal e Ginásio Estadual de Caçapava, cidade do Vale do Paraíba.

Essa pesquisa originou-se de uma paralela realizada na França, pois há semelhança entre o nosso programa de ensino da matemática e o daquele país. Foi feito com alunos da 1.^a série ginasial, com o objetivo de verificar os principais fatores que condicionam o fracasso na resolução de problemas aritméticos.

Analisa as respostas obtidas, chegando a conclusões objetivas que específica, não generalizando, entretanto, em vista da limitada amostra de trabalho. (C.C.) 58.

375.91

RÊGO, Daisy de Araújo — Conceito antigo e atual no ensino da Geografia. *Rev. Ens.*, 6 (43): 21-22, 1957.

Faz uma resenha histórica sobre o estudo e o ensino da Geografia, detendo-se na idade moderna, onde focaliza os diversos métodos e processos usados na aprendizagem dessa disciplina. (C.C.) 59.

377 — EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA

377

ROCHA FILHO, José S. — Escola e delinquência juvenil. *Corr. Manhã*, 7 mai. 1957.

A criança durante o período de seu desenvolvimento, reage às experiências recebidas, lutando pela conservação do seu espírito de independência.

Cabe à escola a tarefa de ajudar a criança a instituir um "sistema de valores" que servirá de base à formação do seu caráter.

O principal erro da escola diz o autor, é não se preocupar com a alma da criança, e ater-se quase que exclusivamente à transmissão de conhecimentos. (H.M.) 60.

378 — ENSINO SUPERIOR

378

DUARTE, Deocleciano Dantas — A função social das universidades. Rio de Janeiro, 1957, p.33-46 (Separata da Rev. Brasil Salineiro, ano 4, n. 11, 1957.

Trata-se de uma tese apresentada ao 1.º Congresso de Ensino Superior realizado no Rio de Janeiro.

O artigo está dividido em vários tópicos, destacando-se os que focalizam os temas "espírito universitário", o "trabalho coletivo nas universidades alemãs", "o regime cooperativo entre professores e alunos", "a verdadeira escola dos pensadores e professores alemães", nos quais se estende detalhadamente, sobre os problemas principais de ensino universitário. (C.C.) 61.

LODI, Jurandir — Aula inaugural dos cursos em 1957. *Rev. Univ. de Campinas*, 4 (12): 52-63, 1957.

Tece considerações sobre o exame vestibular às faculdades superiores, desde a sua criação, assinalando a crise que ora se observa, expressa na grande taxa de reprovações. Indaga as causas do fato, uma das quais é a deficiência do ensino secundário. Registra a falta de engenheiros para satisfazer às necessidades do país, problema que deve ser encarado com coragem para ser resolvido. (A.C.) 62.

REIS, J. — Doutores aos montes. *Anhembi*, ano 7, 27 (79): 136-137, 1957

Trata da formação de "doutores", fenômeno verificado, largamente, em todo o país, como uma condição de prestígio social.

Analisa as faculdades que "formam" doutores à distância, isto é, pelo pagamento de taxas, emolumentos, e os consequentes exames periódicos, mostrando que o extremo oposto também existe: escolas altamente especializadas, com número limitado de vagas, criando o problema anual dos excedentes.

Destaca a questão dos semi-profissionais, indivíduos que, não encontrando mercado de trabalho, irão engrossar as fileiras burocráticas, e as poucas possibilidades dos jovens seguirem os cursos que preparam para as profissões técnicas que o país tanto necessita. (C.C.) 63.

378.13

CORBISIER, Roland — O que é o I.S.E.B. *MEC*, 1 (3): 19-20, jan.-fev., 1957.

Objetiva as atribuições do ISEB, demonstrando que o mesmo não possui caráter acadêmico, sendo um órgão de combate e divulgação no setor das ciências sociais, especialmente da economia, sociologia, política, história e filosofia.

Explica o desdobramento, em 3 ciclos do curso regular do ISEB, o plano elaborado para as publicações e para as traduções de livros contemporâneos no campo das ciências sociológicas, assim como a organização de bibliotecas, uma epocológica e outra brasileira. (C.C.) 64.

378.99 — Ramos de ensino

378.99

BARBOSA, Edgar — Idéias e propósitos de uma faculdade. Rio de Janeiro, 1957, p. 13-30 (Separata da *Rev. Brasil Salineiro*, ano 4, n. 11, 1957).

Transcreve a palestra do prof. Edgar Barbosa, diretor da Faculdade de Filosofia de Natal, realizada por ocasião da Semana de Orientação Vocacional, em 26-10-56, na qual faz digressões acêrca do amadorismo no ensino, declarando que a Faculdade funcionará com três cursos: o de letras neo-latinas, e de geografia e o de história, "consideradas fundamentais ao desdobramento futuro das seções de Filosofia, Ciências e Letras, Pedagogia e Didática". (C.C.) 65.

378.9933

CARVALHO, Daniel de — Missão do ensino econômico. *O Diário* (Belo Horizonte), 9 jun. 1957.

Nêsse discurso de agradecimento, o professor Daniel de Carvalho assinala o auxilio que João Daudt de Oliveira prestou no desenvolvimento da Faculdade de Ciências Econômicas, e salienta o beneficio do estudo dessas ciências na evolução da vida financeira do país. (H.M.) 66.

278.9934

PINHO, Demóstenes Madureira de — Renovação da universidade [discurso de posse do cargo de diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil] *J. Comérc.*, (Rio de Janeiro) 7 abr. 1957.

Tece comentários em tôrno da vida universitária, mestres e alunos em permanente contáto no preenchimento de seus papeis respectivos. Mostra o papel que compete à universidade, no sentido de solucionar os entre-choques e conflitos de nossa civilização. Ai está o poder criador da universidade, ao mesmo tempo que seu papel, de transformadora de cultura. Mas para isto, é mister dinamizar o ensino, particularmente o do direito, porque êste serve de fonte entre o passado e o futuro. A pesquisa e a elaboração de normas periódicas devem constituir o objetivo mais alto dêsse ensino, a fim de formular sistemas e ordenamentos reclamados pela realidade social. A crise da universidade resulta da sua fixação na formação profissional. O ensino jurídico não pode continuar como era há cem anos, e está a exigir a flexibilidade de currículos, adaptando-os à evolução social, graças à autonomia universitária. Por outro lado, além do aspecto prático, há a necessidade de formação científica e técnica do estudioso do direito. (A.C.) 67.

378.995

ANAIS da Escola de Minas de Ouro Preto — n. 29 [Ouro Preto] Escola de Minas e Metalurgia, 1956. 178p.

A publicação inclui diversos trabalhos, que refletem as atividades da instituição no campo científico que lhe é próprio. (A.C.) 68.

378.99572

FARIA, Luís de Castro — Curso de aperfeiçoamento cultural. In: *Anais da 2.ª Reunião Brasileira de Antropologia Cultural*, realizada de 3 a 8 de julho de 1955. Salvador, Bahia. Bahia S.A. Artes Gráficas, 1957. p. 345-347.

Relata as atividades do curso que o Museu do Índio organizou desde 1955, em caráter experimental, sob os auspícios da CAPES, destinado à formação de pesquisadores e pessoal habilitado para utilizar os recursos da moderna Antropologia no tratamento de problemas sócio-culturais.

O curso é constituído das seguintes atividades: 1) conferências semanais em forma de seminário, sob a orientação de antropólogos com experiência de pesquisa de campo; 2) entrevistas de cada aluno com um orientador para aferir seu aproveitamento e controlar a cobertura da bibliografia mínima estabelecida para cada conferência; 3) elaboração de um projeto de pesquisa do campo que deverá ser apresentado no fim do curso; 4) ocupação durante quatro horas diárias, em trabalhos de classificação de documentos, coleções etnográficas e outros trabalhos de museu. (C.C.) 69.

378.9961

AZEVEDO, Tales — A universidade e as reformas do ensino superior. *A Tarde*, 25 maio 1957.

A reforma anunciada pelo Ministério da Educação resulta de sugestões, em parte, do congresso de ensino médico, reunido no ano passado numa cidade paulista.

Esta reforma poderá beneficiar, segundo uns, não só a formação dos profissionais da medicina, mas todo o ensino superior, dependendo do Ministério enviar ao Congresso Nacional um projeto alargando os objetivos da reforma a toda a universidade. (H.M.) 70.

SOUSA, Décio de — A reforma do ensino médico deve visar principalmente à formação psicológica do estudante e do profissional. *Fôlha da Manhã* (S. Paulo), 15 jun. 1957.

Faz comentários em torno das medidas propostas pelo I Congresso de Associação Médica Brasileira, em Ribeirão Preto, em 1956, medidas estas relativas aos exames vestibulares e ao ensino propriamente dito. Fala sobre pontos que considera interessantes na moderna psicanálise e conclui dizendo que a principal reforma deve ser relativa à formação psicológica do médico. (H.M.) 71.

378.9962

CAMARGO, José Otávio Monteiro — Acorda a indústria para a formação de técnicos. *Corr. Manhã*, 2 jun. 1957.

Analisa um plano para solucionar o problema da falta de engenheiros e técnicos para a indústria nacional. A semelhança de outros países, o Brasil necessita de técnicos de grau médio, e seria oportuno a criação de um conjunto de institutos para o ensino técnico dentro da Escola Politécnica, destinados à formação de engenheiros altamente especializados e de técnicos para a indústria. Sallenta o imperativo de uma reforma de base em nosso ensino

e comenta que a falta de verbas e mesmo a diminuição de dotações do Governo, de ano para ano, impossibilita ao estabelecimento contratar professores de alta especialização, que infelizmente só podem ser encontrados no estrangeiro. (H.M.) 72.

PRADO, Luis Cintra do — Formação do engenheiro e estudo das ciências físicas. *Rev. polít.*, (172): 13-18, 1956.

Discorre sobre os objetivos da Escola Politécnica, focaliza especificamente as finalidades do ensino da física nêsse ramo de ensino, discriminando as várias fases do estudo da disciplina em questão. (R.T.) 73.

378.99711

ROBERTO, Marcelo — [Curso de urbanismo] In: Jaime Mauricio, Itinerário das artes plásticas. *Corr. Manhã*, 16 jun. 1957.

Apresenta um plano para a criação de um curso de urbanismo, partindo da idéia de que êste deveria proporcionar a uma variedade de profissionais — arquitetos, engenheiros, sanitaristas, agrônomos, economistas, sociólogos, com a capacidade de compreender os fundamentos do urbanismo e trabalhar em equipe. (H.M.) 74.

379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA

379.11 *Financiamento [de ensino]*

379.11

CARNEIRO, Paulo — Criação do Fundo Internacional da Educação. *MEC*, 1 (3): 11-12, jan.-fev., 1957.

Frisa a iniciativa da delegação brasileira à IX Conferência Geral da UNESCO, em Nova Delhi, apresentando conjuntamente com a Espanha, França e Índia um projeto de aumento de um milhão de dólares no orçamento da organização para 1957 e 1958.

Ressalta a obtenção de uma contribuição mensal de 60 mil dólares da UNESCO para o funcionamento do Centro Latino-Americano de Pesquisas Científicas, no Brasil; a reunião de três grandes seminários (anos 1957-1958) e a criação de um Fundo Internacional de Educação, Ciência e Cultura, a fim de subvencionar as atividades educativas e culturais dos países economicamente sub-desenvolvidos. (C.C.) 75.

379.14 — *Legislação [de ensino]*

379.14

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Educação, Rio de Janeiro — Parecer sobre o projeto de reforma do ensino secundário. *J. do Brasil*, 11 mai. 1957.

Baseada em estudos e resoluções anteriores, a ABE emite um parecer sobre o atual projeto de reforma da educação secundária, condenando-o por julgar que êle conserva tôdas as lacunas da lei vigente, responsáveis pela crise do ensino, indiferente às tendências renovadoras existentes no Brasil e em

diversos países estrangeiros. Assinala a insistência do projeto na centralização administrativa, na rigidez de currículo, no seu academicismo, na abundância de matérias, no sistema de programas ditados para todo o país por ato ministerial, etc. O projeto está, assim, em desacôrdo com o pensamento da maioria dos educadores brasileiros, dos quais a ABE se faz o órgão intérprete. (A.C.) 76.

LIMA, Cirne — Reforma do ensino. *Corr. Povo* (Pôrto Alegre) 5 mai. 1957.

Defende a necessidade de rigorosa revisão da lei vigente no ensino, inclusive resguardando a nova lei de falsas e eventuais interpretações que aumentam a confusão reinante. Refere especialmente o problema da posição das congregações das faculdades nos casos de concurso, as quais tiveram as suas prerrogativas diminuídas, no que respeita à apreciação dos concursos na legislação vigente. (A.C.) 77.

MAGALHÃES, Lúcia — A projetada reforma do ensino secundário. *E.B.S.A.* 10 (111): 81-88, 1957.

Faz um paralelo entre o projeto da lei orgânica e a lei Capanema, ainda em vigência no ensino secundário.

Ressalta o capítulo III, artigo 5.º, que classifica as disciplinas em estruturais e complementares, cabendo a cada estabelecimento de ensino organizar o seu "elenco de disciplinas complementares para opção dos alunos, o que dificulta a transferência de colégio, entrando em comentário sobre a flexibilidade do "currículum" e outros pontos merecedores de esclarecimentos. (C.C.) 78.

ROCHA, José Martinho da — Sobre a reforma do ensino médico. *J. Brasil*, 22 e 23 mai. 1957.

Analisa a mensagem presidencial que encaminhou um projeto de reforma de ensino médico, o qual reaviva as esperanças de melhorá-lo, graças às propostas modificações. Acredita que, além das providências legislativas, é para isso necessário uma série de métodos, como reaparelhamento dos laboratórios, aumento do número de auxiliares de ensino, dos hospitais para alunos internos. Estuda a proposta nos seus objetivos, e nos pontos principais em que são introduzidas modificações, como a seleção de candidatos, o problema da carreira do magistério e da seleção de professores, a divisão dos cursos, a modificação dos currículos, o ensino básico e clínico, a organização departamental, etc. Aponta bibliografia concernente ao assunto da reforma. (A.C.) 79.

379.15 — Organização e administração [de ensino]

379.15

TEIXEIRA, Anísio — *Educação não é privilégio*. Rio de Janeiro, Liv. José Olímpio, 1957. 146p.

Defende a escola de tempo integral, como a única em que a criança poderá ter experiência integral e harmoniosa na cidade moderna, ao contrário do campo, onde a escola pode ser parcial pois a boa educação da criança

já se faz pela sua vida simples, integrada, responsável, construtiva, digna, pelo trabalho e pelas relações humanas diretas. Para a criança rural acha que não é conveniente a escola de letras, mas a de trabalho e enriquecimento da personalidade, e integração na vida campestre. Como não é possível a escola rural completa, é mister organizar-se a escola urbana do melhor modo e estendê-la pelo campo afim de transformar gradualmente a vida. A escola é assim um instrumento de transformação da civilização rural em urbana. Afim de que sua influência não seja alienadora, ela deve ser local e regional, integrada no meio, combatendo a ação desenraizadora.

Este livro foi comentado na imprensa por: Rubem Braga, *Diár. Not.* 23 de maio; José Lins do Rego, *Diár. Noite*, 31 de maio; Luis Jardim, *Diár. Not.*, 2 de junho; Oliveira Bastos, *J. Brasil*, 2 junho; Rubem Braga, *Diár. Not.*, 4 junho; Nelson Werneck Sodré, *Última Hora*, 6 de junho; Vivaldo Coroaçy, *Est. São Paulo*, 8 e 15 de junho; Ruy Santos, *Trib. Livros*, 8-9 de junho; Raul Lima, *Diár. Not.*, 9 de junho; Alrânio Coutinho; *Diár. Not.*, 18 de junho, Renato Jobim, *Diár. Carioca*, 16 de junho; Geraldo Ferraz, *A Tribuna*, 18 de junho, Luis Jardim, *Corr. Paulistano*, 28 de junho. (A.C.)

Veja também Bibliogr. bras. Educ. v. 5 n. 1

80.

— A escola pública, universal e gratuita; conferência no Primeiro Congresso Estadual de Educação Primária, em Ribeirão Preto, São Paulo. In: *Educação não é privilégio*, Rio de Janeiro, 1957. p.[71]-146.

Veja Bibliogr. bras. Educ., v. 4, n. 4

81.

REVISÃO e reconstrução educacional — MEC, 1 (3) : 24-29, jan.-fev., 1957

Resenha das principais realizações do MEC destacando-se as seguintes: I — estruturação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais no Rio e dos Centros Regionais já instalados em S. Paulo, Minas, Bahia e Rio Grande do Sul, centros estes destinados às pesquisas das condições culturais e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, além de elaboração de projetos-pilotos sobre reestruturação educacional, revisão de livros de fontes e de textos, treinamentos de administradores, pesquisadores e orientadores educacionais e outras atividades correlatas; II — a publicação pela D.D.I.P. do I.N.E.P. dos ns. 1 e 2 do vol. 4 da Bibliografia Brasileira de Educação e o levantamento preliminar, feito pelo Serviço de Bibliografia do mesmo órgão, de dados relativos à história da educação no Brasil, tendo sido concluído o estudo sobre a história da educação na Bahia; III — o aperfeiçoamento de inspetores mediante a promoção de estágios, com a realização de trabalhos práticos e o contacto entre os inspetores dos vários Estados favorecendo o confronto das experiências respectivas, aproximando-os também do órgão central; IV — a simplificação e racionalização burocrática realizadas, em caráter experimental, pela Divisão do Pessoal, mediante a redistribuição interna do respectivo pessoal e o controle da sua produtividade. (C.C.)

82.

379.153

Sousa, Elisário Rodrigues de — Municipalização do ensino primário. *Diár. S. Paulo*, 12 mai. 1957.

Tecce considerações sobre a tese apresentada pelo prof. Anísio Teixeira no Congresso Brasileiro dos Municípios, na qual fixa o autor a sua posição favorável, integralmente, à municipalidade do ensino primário. (C.C.)

83.

TEIXEIRA, Anísio S. — A municipalização do ensino primário; tese apresentada ao Congresso Nacional de Municipalidades. Rio de Janeiro, 1957. 27p. mimeogr.

A Constituição Federal estipulou que a educação é um direito de todos, competindo aos Municípios e Estados provê-la e somente em caráter supletivo à União. Assim, o propósito constitucional é dar à educação o caráter de serviço local, em obediência a uma lei federal de *diretrizes e bases*.

Defende o Autor a tese de, em consequência desse princípio constitucional, entregar-se aos Municípios a responsabilidade pela educação, concedendo-lhes para isso os necessários recursos previstos pela Constituição. Esta seria a grande revolução que transformaria o país: a descentralização educacional, a municipalização do ensino primário. É uma reforma de sentido não somente pedagógico ou administrativo mas sobretudo político, pois reivindica a autonomia municipal, que só encontra oposição na velha mentalidade autocrata e centralista, herança nefasta da colonização lusa. É no município que deve estar a responsabilidade da formação do brasileiro, por isso é que se deve confiar a escola ao município, enraizá-la na comunidade, o que a tornará a sua mais importante instituição.

A tese é fartamente documentada com dados estatísticos e gráficos, bem como é acompanhada de um esquema algébrico para a distribuição das despesas. (A.C.) 84.

707 — ARTE — EDUCAÇÃO

750.7

VASCONCELOS, Silvio — Aula inaugural na Escola de Guignard. *Diár. Minas*, 21 abr. 1957.

A propósito da aula inaugural da escola de Guignard, comenta as dificuldades em que se debatem as artes no Brasil e as tentativas, em nossos dias, de subjugar as manifestações artísticas aos movimentos ideológicos em marcha. Considera que as escolas não devem ser responsabilizadas pelos fracassos dos artistas, porque não há escola capaz de produzir gênios, nem artistas, nem pintores ou escritores. A escola deve ser entendida, apenas, como o meio favorável ao desenvolvimento de aptidões adormecidas, como orientação que possa facilitar, não criar, a floração das vocações. (H.M.) 85.

780.7

BARRETO, Ceição Barros — Novos rumos na educação musical *Diár. Not.*, 12 mai. 1957.

O impulso dado à educação musical no Brasil, depois de 1930, não teve a necessária continuidade. Não é de crer que tenha havido quebra do interesse pela música. Deverá haver causas que determinaram o fato. Levanta algumas hipóteses e pede a cooperação de músicos, compositores e educadores, para promover novos rumos e maior desenvolvimentos na educação musical no Brasil. (A.C.) 86.

010 — BIBLIOGRAFIA

015.73

WASHINGTON. Library of Congress. The Hispanic Foundation. *A provisional bibliography of United States books, translated into portuguese.* Washington, 1957, 181p. mimeogr. (Hisp. Found. Bibliogr. sér. 1 n. 2).

A "Hispanic Foundation Bibliographical Series" n. 2 apresenta uma bibliografia temporária de livros norte-americanos traduzidos para o português, destacando-se algumas obras sobre educação: "Democracia e Educação" de John Dewey, traduzido por Godofredo Rangel e Anísio Teixeira, "Vida e Educação" do mesmo autor traduzido por Anísio Teixeira, "A Filosofia de educação sob o ponto de vista democrático, para ser utilizado em conexão com democracia e educação do Dr. Dewey", "Educação dos líderes de Arthur Julius Jones" traduzido por Paschoal Leme e outros, "Educação Comparada" de Isaac Leon Kandel, traduzido por Nair Fontes Abu-Mehry, "Educação para uma civilização em mudança" de William Heard Kilpatrick, traduzido por Noemi da Silveira Rudolfer, "Juventude Incompreendida", "Novos Rumos na Educação", traduzido por G. A. Bonfim; "História da Educação", traduzido por Nelson Cunha de Azevedo; "História da Educação" traduzido por Idel Becker e Teresinha G. Garcia; "Como educar meu filho", de Michael Vincent O'Shea, trazido e prefaciado por Fernando Tude de Sousa; "Como se ensina a leitura" de Mary Elizabeth Pennel e Alice M. Cusak, traduzido por Anadir Coelho; "Psicologia para professores do ensino industrial" de Sydney Roslow Grines Weaver, da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial; "Sociologia educacional" de David S. Sned, traduzido por Adolfo Packer; "A educação na pré-adolescência" de Arthur Whitefield Spalding e Belle Jessie Wodd Comstock; "A nova metodologia da aritmética" de Edward Lee Thorndik, traduzido por Anadir Coelho; "Princípios elementares da educação" de Edward Lee Thorndik e Arthur Irving Gates, traduzido por Haydée Bueno Camargo. (C.C.) 87.

016.37

WASHINGTON. Library of Congress. The Hispanic Foundation — *Education: Brazil. In: Handbook of Latin-American Studies*, n. 19, Gainesville, U.S.A. University of Florida Press. 1957. p. 100-111.

Bibliografia pedagógica selecionada referente à matéria publicada no Brasil, nos anos de 1953 a 1955, organizado, no INEP, sob a orientação de Irene de Menezes Dória. (C.C.) 88.

030 — ENCICLOPÉDIAS

036.9

INSTITUTO Nacional do Livro, Rio de Janeiro — *Enciclopédia Brasileira*; introdução, diretrizes, normas gerais. Rio de Janeiro, 1957. 183p.

Dá as diretrizes da Enciclopédia Brasileira, a introdução ao seu planejamento, o plano geral da mesma, as normas fundamentais de funcionamento, as normas administrativas de controle, as normas técnicas básicas e a especificação dos trabalhos em andamento, como sejam: ampliação da biblioteca, a convocação de especialistas de renome em vários campos de conhecimentos, além de outros. (C.C.) 89.

130 e 150 — PSICOLOGIA

131.3

SCHALLER, J. P. — *Psychologie Clinique et Morale de Situation*. *Rev. Psic. normal e patol.*, 3 (1):8-27, 1957.

Frisa a tendência atual da Psicologia de propor uma "nova moral", caracterizada por um parecer subjetivo individual, distanciada das normas objetivas da Ética e da Revelação.

Mostra os pontos de vista opostos da Igreja e dos médicos, agindo a primeira contra o pensamento de tornar a moral uma ciência particular, enquanto os psicanalistas tentam introduzir uma nova hierarquia de valores, fundamentada nos preceitos de higiene mental.

Lembrando o conceito do papa Pio XII, de que o critério ético não é a consciência individual, uma vez que moral é uma ciência objetiva, conclui que não se tem o direito de substituir uma "moral de situação" pela "moral segundo a situação". (C.C.) 90.

131.32

SAGARRA, Solé J. — *Importância de la relejación en psicoterapia*. *Rev. Pedag. normal e patol.*, 3 (1): 86-91, 1957.

Mostra como o cultivo da vontade para obter êxito na vida e tratar os males morais tem sido o tema preferido de filósofos e educadores de todos os tempos.

Entra em explicações persuasivas dos métodos de Dubois, Coué e Schultz, os quais requerem, para sua eficácia, um denominador comum: a relação psicofísica prévia, da pessoa a que se aplicam.

Conclui considerando o auto-domínio relaxador o primeiro passo para a terapêutica dos transtornos neuróticos, sendo a psicoterapia a sua chave mestra. (C.C.) 91.

136

DANTAS, Pedro da Silva — *Considerações sobre psicologia genética*. *Rev. brasiliense*, (11): 164-182, 1957.

Assinala a irregularidade dos estudos de psicologia, entre nós, a ausência de metodologia sistemática, a ineficiência do ensino. Procura estudar as responsabilidades por esse estado de coisas, discutindo, de passagem, as teses de

vários conceitos atuais da psicologia, ressaltando os estudos de psicogênese como capazes de, através do estudo do homem desde os seus momentos mais recuados, conduzir a um esclarecimento do problema da personalidade. Por isso, reputa fundamentais os estudos de pedagogia científica que se vem realizando, entre nós. (A.C.) 92.

136.7

LESOVICI, Serge — *Os tiques na criança*. Trad. de Waldemar Lajes. Rio de Janeiro. Ed. Andes [1956] 158p. (Bibl. de pensamento universal. N. 5.

Começa com um estudo histórico dos tiques, mostrando que os mesmos há muito tempo atraíram a atenção dos médicos, citando vários trabalhos científicos sobre o assunto.

Faz a descrição geral dos tiques, classificando-os pelas regiões onde se instalaram, detendo-se na análise do exame médico-psicológico da criança portadora de tiques e, conseqüentemente, no diagnóstico diferencial.

Entra em consideração sobre a psicopatologia, dando as espécies de tratamento usadas; o tratamento geral, o motor e as psicoterapias. (C.C.) 93.

136.7

RIEAS, J. Carvalhal — *Psicogênese da ante-socialidade juvenil*. *Anhembi*, ano 7, 26 (77): 267-278, 1957.

Analisa o desenvolvimento biopsíquico da criança e do adolescente, desde a vida intra-uterina, com base nos fatores da hereditariedade na influência do meio ambiente; traça normas profiláticas para a orientação da juventude. (R.T.) 94.

136.73

COMPAGNONI, Ivo — *Disponibilidade psicológica da juventude para as grandes idéias*. *Estudos*, 17 (63): 65-71, 1957.

Procura demonstrar a existência de uma disponibilidade psicológica da juventude para os grandes ideais, sobretudo grandes na intensidade da atitude psíquica pela qual são visados. Em conclusão, julga que deve ser empregada devidamente essa disponibilidade sob pena de desperdiçar forças psíquicas e impedir o pleno desenvolvimento da personalidade humana. (A.C.) 95.

137

GRIÉGER, Paul — *A caracterologia moderna e seus problemas*. *Rev. Pedag. normal e patol.*, 3 (1): 59-68, 1957.

Recorda os principais problemas filosóficos, psicológicos e caracterológicos da caracterologia moderna, estudando os grupos caracterológicos e tipológicos e ilustrando o trabalho com um quadro, onde se acham classificados os 16 tipos-padrão com o respectivo nome, propriedade mais característica e citação histórica. (C.C.) 96.

150

CRISTINA MARIA, madre — *Psicologia geral; um estudo analítico do adulto normal*. São Paulo, Fac. Fil. Sedes Sapientiae, 1957. 375p.

Tendo por escopo ser um guia de estudo, oferece uma exposição sucinta da psicologia geral, no plano da teoria. Depois de definir a psicologia e

apontar o seu objetivo e método, estuda os diversos problemas, analisando a consciéncia, a inteligência, as diversas faculdades da alma. Cada capítulo encerra uma discussão das diversas doutrinas e escolas relativamente ao problema em foco, além da formulação da concepção que propõe a autora. (A.C.) 97.

150.13

BOLETIM do Centro de Estudos "Roberto Mange", 1 (4), 1956, 62p.

Contém as aulas de Psicotécnica do prof. Roberto Mange (da 6.^a à 16.^a lição), tratando dos seguintes assuntos: prevenção de acidentes e da fadiga; aptidão profissional, compreendendo a classificação profissional e a análise funcional do trabalho nas profissões; inteligência e funções mnemônicas, forças sensoriais e motoras; acuidade visual da medida; percepção, atenção e reação; aspecto caracterológico — emotividade, perfil profissional e funções características.

No fim há um noticiário das reuniões mensais do Centro e o relato de uma homenagem à memória de Roberto Mange. (C.C.) 98.

PEREIRA, Maria Aparecida V. — O estudo da entrevista; a entrevista como técnica de orientação. *Corr. SENAC*, 8 (170) :7, 1957.

Comenta as diversas definições da entrevista como técnica de orientação, realçando os dois objetivos principais da entrevista: o diagnóstico e o tratamento ou acompanhamento do caso.

Mostra como a maneira de ser e o tom da voz refletem a personalidade do entrevistador, que além dos conhecimentos de Psicologia e Higiene Mental necessita possuir confiança em si próprio e demonstrar um profundo interesse pelas pessoas a quem entrevista. (C.C.) 99.

360 — ASSISTÊNCIA SOCIAL

362.7

ROCHA FILHO, José S. — A delinquência juvenil no Brasil. *Corr. Manhã*, 22 jun. 1957.

Informes recolhidos numa instituição pertencente ao "Serviço de Assistência a Menores" e inquérito realizado pelos colaboradores do prof. Maurício de Medeiros demonstram que o aumento da delinquência juvenil, no Brasil, é em média de 193 casos por ano.

O autor salienta nesse artigo, a necessidade dos responsáveis de oferecer proteção real aos menores, fiscalizando e executando medidas eficazes, como sejam: fundação de instituições, coordenação das já existentes e criação de ambientes mais sadios. (H.M.) 100.

469 — FILOLOGIA PORTUGUESA

469

HOUAISS, Antônio — Primeiro Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro, *MEC*, 1 (3) : 17-18, jan.-fev., 1957.

Frisa a finalidade primordial do conclave: o estabelecimento de um padrão de pronúncia a ser adotado em todo o país sem quebrar a "ilusão da realidade".

Cita os professores estrangeiros presentes a esse Congresso realizado em Salvador sob os auspícios da Universidade da Bahia, destacando a unidade de vistas que o caracterizou, e que constitui as normas dos anais a serem em breve publicados. (C.C.) 101.

572 — ANTROPOLOGIA

572

ANAIS da II Reunião Brasileira de Antropologia, realizada de 3 a 8 de julho de 1955, na cidade de Salvador, Bahia. Bahia, S.A. Artes Gráficas, 1957. 370p.

Expõe a resolução proposta para a constituição da Associação Brasileira de Antropologia, associação que será um órgão de âmbito nacional, destinado a congregar os especialistas em Antropologia nos setores profissionais do ensino e da pesquisa.

Nos anais vêm transcritos alguns trabalhos apresentados à reunião, tais como: "Uirá vai ao encontro de Maíra" de autoria do prof. Darcy Ribeiro; "Possessões — problema de etno-psicologia" do prof. René Ribeiro; um resumo da conferência do prof. Egon Schaden sobre "Problemas da aculturação no Brasil"; o trabalho intitulado "As contribuições de Maximiliano, príncipe de Wied-Neuwied, ao estudo dos índios do Brasil de autoria do prof. Herbert Baldus, além de várias outras teses sobre Arqueologia, Antropologia Física, Antropologia Cultural, etc. (C.C.) 102.

572.7

RIBEIRO, Darcy — Cadeira de etnografia e língua tupi. In — *Anais da 2.^a Reunião Brasileira de Antropologia*, realizada de 3 a 8 de julho de 1955. Salvador, Bahia. Bahia, S.A. Artes Gráficas, 1957. p. 349-354.

Relata, para a apreciação dos congressistas da II Reunião Brasileira de Antropologia, o programa que elaborou para a cadeira de Etnografia e Língua Tupi, nas Faculdades de Filosofia.

Dá os objetivos gerais do curso, o esquema conceitual dos estudos, etnográficos, a metodologia desses estudos, o papel das culturas indígenas na formação da sociedade brasileira, a importância dos estudos de linguística americana, as línguas indígenas do Brasil, a dialetologia do Tupi-guarani e outros tópicos referentes à nova disciplina (C.C.) 103.

III

LIVROS DIDÁTICOS

Nível elementar

- 372
- ABRANCHES, Helena Lopes e Ester Pires Salgado — *Meu tesouro*; primeira série primária. 23.ed. Rio de Janeiro, Dist. Casa Matos, 1957. ilust. — segunda série. 22p. — terceira série. 20.ed. 239p. — quarta série. 20.ed. 275p. 104.
- COSTA, Aida [e outros] — *Admissão ao ginásio*. [155.ed.] S. Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 382p. ilust. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 29). 105.
- LIMA, Hildebrando de — *Nosso Brasil*; para a terceira série primária. Ilust. de Percy Lau e Augustus. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, [1957]. 204p. 106.
- MARTINEZ, César — *Alma das cousas*. 28.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957, 217p. ilust. (Sér. O bom colegial, 4.º livro, Lígia de Moura Santos rev. e atual.). 107.
- PAIVA, Isabel Vieira de Serpa e — *Alma de meu país*; quarto livro. 9.ed. S. Paulo, Liv. Francisco Alves, 1957. ilust. 217p. 108.
- SANTOS, Máximo de Moura — *Seleção escolar*; terceiro livro. 12.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 176p. ilust. — quarto livro. 9.ed. 208p. 109.
- SANTOS, Teobaldo Miranda — *Riquezas do Brasil*; terceiro livro, curso primário. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1957. ilust. 110.
- WOLFF, Antônio Pedro — *Meus problemas*; quarto ano. Para uso dos alunos do quarto ano dos grupos escolares primários, admissão ao primeiro ano dos ginásios e escolas de comércio. 6.ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 1957. 261p. 111

372.3 — Ciências

372.3

- SANTOS, Máximo de Moura — *Programa escolar... Ciências*; segundo ano. 14.ed. S. Paulo, Liv. Francisco Alves [1957?] 14p. ilustr. — terceiro ano. 15.ed. [1957?] 24p. 112.

372.4 — Leitura e linguagem

372.4

- ABDON, Célia Côrtes — *Primeiros passos na linguagem*. Colaboração da prof. Lúcia da Cruz Nunes. 2.ed. Rio de Janeiro, Conquista, 1957. 157p. ilustr. 113.
- BILAC, Olavo e Manuel Bonfim — *Através do Brasil* (narrativa). Livro de leitura para o curso médio das escolas primárias. 42.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 314p. ilustr. (Prática da língua portuguesa). 114.
- COTOWSKI, Angelino — *Segundo livro de leitura*. Ilust. de Joselito. Petrópolis, Ed. Vozes, 1957. 154p. 114.
- GALHARDO, Tomas — *Cartilha da infância*; ensino da leitura. 190.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 62p. ilustr. 116.
- LEME, Iolanda Betim Paes — *Cartilha moderna*. [Pref. de Paulo Maranhão] 5.ed. Pôrto Alegre, Ed. Globo [1957] 88p. ilustr. 117.
- PEREIRA, Ambrosina Rodrigues — *Cartilha para o ensino simultâneo da leitura e da escrita*. 63.ed. rev. e melh. Rio de Janeiro, Jornal do Brasil, 1957. 112p. ilustr. 118.
- PORTILHO, Maria Helena e Eponina Portilho — *Leitura silenciosa*; exercícios, segunda série — vol. I [5.ed.] [Rio de Janeiro] Conquista [1956?] 32p. ilustr. — Terceira série — Vol. I [4.ed.] [1956] 32p. — Vol. II [2.ed.] [1956] 32p. — Quarta série — vol. I [2.ed.] [1956?] 32p. 119.
- VEREZA, Lucy Serrano — *Exercícios de linguagem*; para a quarta série primária, vol. I — março. Ilust. de Rubens Serrano Filho. [Rio de Janeiro] Conquista [1957?] 32p. — Vol. II — abril. [1957?] 32p. 120.

372.6 — Gramática

372.6

- ABRANCHES, Helena Lopes e Ester Pires Salgado — *Gramática aplicada*; livro-caderno. 6.ed. Rio de Janeiro, Distr. Casa Matos, 1957. 123p. 121.

- METTIG, Olga Pereira e Maria Lígia Lordelo de Magalhães — *Primeiras noções de gramática portuguesa*; para o curso primário e admissão ao ginásio, 19.ed. Salvador, Ed. do Brasil da Bahia, 1957. 143p. ilustr. 122.
- PEREIRA, Eduardo Carlos — *Gramática expositiva*; curso elementar. 161. ed. São Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 171p. (B.P.B., sér. 2, livros didáticos, v. 4). 123.

372.7 — Matemática

372.7

- LACOURT, H. e E. Benemond — *Desenho geométrico*; primeira série. 6.ed. [Rio de Janeiro] Ed. Conquista, 1957. 89p. ilustr. — Terceira série. atual. 1957. 101p. 124.
- METTIG, Olga Pereira e Maria Lígia Lordelo de Magalhães — *Minha aritmética*; primeiro ano primário. 3.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 126p. ilustr. — Segundo ano. 5.ed. 1957 — Terceiro ano. 4.ed. 1957. 126p. — Quarto ano. 4.ed. 1957. 188p. (Col. didát. do Brasil, sér. primária, v. 18, 19, 20, 21). 125
- PEIXOTO, Andréa Fontes — *Aritmética*; admissão ao curso ginásial. 10.ed. [Rio de Janeiro] Ed. Minerva, 1956. 196p. 126.
- PINHEIRO, Póvoas — *Tabuadas e elementos de aritmética*. 126.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 32p. ilustr. 127.
- REIS, Otelo de Sousa — *Seiscentas expressões fracionárias para prática do cálculo aritmético das quatro operações fundamentais*. 17.ed. inteiramente ref. das Quinhentas expressões fracionárias, Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 114p. 128.

372.89 — História e geografia

372.89

- FREITAS, Gaspar de — *Pontos de geografia e história do Brasil*; para uso de todas as classes primárias. 45.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 172p. ilustr. 129.
- SANTOS, Máximo de Moura — *Programa escolar... geografia*; segundo ano. 15.ed. S. Paulo, Liv. Francisco Alves, [1957?] 31p. 130
- SOBRINHO PÔRTO, Vicente [e outros] — *Caderno de geografia*; quarta série — curso primário. 15.ed. [Rio de Janeiro]. 1957. n. num. (Sér. Cad. didát.). 131

Nível médio

150 — *Psicologia*

150

- BONOW, Iva Waisberg — *Elementos de psicologia*; para escolas normais e curso colegial. [Pref. de Lourenço Filho] 2.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos [1956] 108p. (Bibl. de educação, n. 37). 132.

301 — *Sociologia*

301

- SEDEH, Salim — *Princípios de sociologia geral*; pequena introdução; estudo de sociologia geral, contendo a matéria do programa das escolas normais. 2.ed. aum. S. Paulo, Ed. Michelany [1957] 237p. 133.

370.15 — *Psicologia educacional*

370.15

- FERRAZ, João de Sousa — *Noções de psicologia educacional*. S. Paulo, Ed. Saraiva, 1957. (Col. de ensino normal). 134.

371 — *Pedagogia*

371

- ANDRADE FILHO, Bento de — *Pedagogia*; estudo filosófico-científico da educação. Contendo em forma racional e completa, os programas oficiais do ensino normal do Estado de S. Paulo, Ed. Saraiva, 1957. 350p. (Col. de ensino normal). 135.

- QUEIRÓS, Brisolva de Brito [e outros] — *Prática do ensino primário*. Diário das atividades da professoranda para uso das escolas normais e institutos de educação. 5.ed. melh. Rio de Janeiro, Conquista, 1957. 127p. 136

420 — *Inglês*

420

- CARVALHO, Adazir Almeida — *An English course for secondary schools in Brazil*; terceira série, curso ginásial. 15.ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 126p. — Quarta série. 10.ed. 1957 157p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 118, 135). 137

- SERPA, Osvaldo e Paulo César Machado da Silva — *Advanced English course*. Primeira série dos cursos clássico e científico. 4.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 174p. 138.

440 — Francês

440

DEBROT, Marcel — *Le français au gymnase*; primeira e segunda séries, curso ginásial. 20.ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 158p. ilustr. — (Terceira e quarta séries). 9.ed. 1957. 206p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 81, 82). 139.

HALBOU, José Francisco — *Gramática teórica e prática da língua francesa*. 44.ed. cor. e melh. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 2v. xli, 352, 232p. 140.

JACOBINA, Blanche Thiry — *Troisième et quatrième années de français*. 4.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 231p. ilustr. 141.

MELO, Milton Cabral de — *Mon livre de français*; primeira série, curso ginásial. 13.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 141p. ilustr. — Segunda série. 11.ed. 1957 189p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 74, 75). 142.

RAEDERS, George — *Le français au collège*. [primeira série, curso ginásial] 10.ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 246p. ilustr. — [Segunda série] 5.ed. 1956. 222p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 1, 2). 143.

RAINHA, Augusto Ramos e José Augusto Gonçalves — *Cours de français*; primeira série, curso ginásial. 36.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil. 1957 142p. ilustr. — Segunda série. 27.ed. 1956. 190p. — Terceira série. 21.ed. 1957. 174p. — Quarta série. 19.ed. 1957. 174p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 63, 64, 65, 66). 144.

RONAI, Paulo e Pierre Hawelka — *Mon premier livre*; para a primeira série ginásial. 14.ed. rev. e corrigida. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional[1957] 99p. ilustr. 145.

469 — Português

469

ALMEIDA, Napoleão Mendes de — *Gramática metódica da língua portuguesa* (curso único e completo). 8.ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 1956. 504p. 146.

BARRETO, Fausto e Carlos de Laet — *Antologia nacional ou coleção de excertos dos principais escritores da língua portuguesa do 20.º ao*

- 13.º século. 34.ed. anotada e adaptada ao programa do curso secundário por M. Daltro Santos. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 592p. 147.
- BARROS, Enéias Martins de — *Curso de Português*; primeira série, curso ginásial. 23-26.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 220p. — Segunda série. 14.-16.ed. 1956-1957. 238p. — Quarta série, 10.ed. 1957. 213p. (Col. didát. do Brasil, ser. ginásial, v. 28, 29, 30, 31). 148.
- CORRÊA, Geraldo Guimarães — *Através de Os Lusíadas em diagramas*; para os cursos — clássico, científico e vestibulares. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 200p. 149.
- COSTA, Aida — *Primeiro livro de português*; primeira série, curso ginásial. 25.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 284p. ilustr. — Segundo. 18.ed. 1957. 289p. — Terceiro. 11.ed. 1957. 188p. — Quarto. 4.ed. 1956. 189p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 77, 78, 120, 121). 150.
- LELLIS, Raul Moreira — *Português no ginásio*; gramática e antologia, para a terceira série. 3.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 205p. 151
- SILVA, Adalberto Prado e — *Língua pátria*; gramática e antologia; primeira série — curso ginásial. 4.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos [1956] 213p. — Terceira série. 4.ed. 1957. 185p. 152

470 — *Latim*

470

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de — *Noções fundamentais da língua latina*. Curso completo para as quatro séries ginásiais. 7.ed. S. Paulo, Ed. Saraiva, 1957. 430p. 153.
- CAMARGO, Alberti Mesquita de — *Lições de latim*; gramática, exercícios, antologia, vocabulário para a primeira e segunda séries dos cursos ginásiais. 14.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 205p. 154
- COSTA, Aida — *Primeiro livro de latim*; primeira série, curso ginásial. 17.ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 152p. ilustr. — Terceiro 10.ed. 1957, 158p. — Quarto. 5.ed. 1957. 203p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 59, 61, 62). 155.

- COSTA, Marco Aurélio de Bustamante — *Curso de latim*; primeira e segunda séries, curso ginásial. 11.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1957 190p. ilustr. — Terceira e quarta séries. 5.ed. 1957. 254p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 91, 126). 156.
- CRETELA JÚNIOR, José — *Latim para o ginásio*; terceira e quarta séries. 28.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1956] 205p. 157.
- GARCEZ, Mateus Nogueira — *Latim*; primeira série, curso ginásial. 6.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1956. 222p. ilustr. — Segunda série. 3.ed. 1957. 238p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 114, 150). 158.
- GULDORENI, Bruno e Venceslau Andrejasic — *Estudo da língua latina*; primeira série ginásial. 4.ed. Ed. do Brasil, 1957. 109p. ilustr. — Segunda série. 3.ed. 1957. 142p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 91, 92). 159.
- OLIVEIRA, Felix de — *O latim da segunda série ginásial*. Rio de Janeiro, Org. Simões, 1957. 148p. (Col. Padre Nóbrega, 23). 160.
- RONAI, Paulo — *Gradus primus; livro de latim para a primeira série do curso ginásial*. 6.ed. rev. e melh. Rio de Janeiro, F. Briguiet, 1956. 121p. — *Tertius*. 4.ed. rev. e melh. [1957?] 145p. — *Quartus*. 3.ed. rev. e melh. 1957. 184p. 161.
- AZEVEDO, Fernando de — *Pequeno dicionário latino-português*; org. grupo de professores, rev. 7.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 221p. 2 v. 162.

500 — Ciências

500

- ANTUNES JÚNIOR, Antônio e José Antunes — *Noções de física, química e biologia*; para o curso comercial técnico. 9.ed. São Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 302p. ilustr. 163.
- COSTA, Carlos e Carlos Pasquale — *Ciências naturais*; terceira série, curso ginásial. 13.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 205p. ilustr. — Quarta série. 10.ed. 1957. 278p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 3, 4). 164.

510 — Matemática

510

- GALANTE, Carlos e Osvaldo Marcondes dos Santos — *Matemática*; segunda série, curso ginásial. 24.ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 253p. ilustr. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 69). 165.

- LEMGRUBER, Nicanor e Roberto Peixoto — *Matemática*; curso ginásial, segunda série. 6.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 218p. 163.
- MAEDER, Algacir Munhoz — *Curso de matemática*; primeira série, curso ginásial. 17.ed. ampl. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1957. 228p. ilustr — Segunda série, 16.ed. 1957. 224p. — Primeira série, ciclo colegial, 11.ed. [1957] 273p. — Segunda série. 7.ed. 1956. 245p. 167
- QUINTELA, Ary — *Matemática*; para primeira série ginásial. 43.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1956] 222p. ilustr. (B.P.B., sér. 2 livros didáticos v. 104). 168.
- SANGIORGI, Osvaldo — *Matemática*; para a primeira série ginásial. 27 ed. rev. e ampl. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 236p. ilustr Terceira série. 17.ed. [1956] 285p. — Quarta série. 12.ed. rev. [1956] 204p. 169
- SANTOS, Udmir Pires dos — *Tábuas de logaritmos a seis decimais*; para uso nas escolas secundárias. 2.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] [xiv, 175p. 170.
- THIRÉ, Cecll — *Manual de matemática*; primeira série ginásial. 31.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 195p. — Segunda série. 29.ed. 1957. 160p. 171.
- 512
- QUEYSANNE, M. e A. Delachet — *A álgebra moderna*. Trad. de Gita K Ghinzberg. S. Paulo, Difusão Européia do Livro [1956] 191p. (Col. Saber atual. 36). 172.
- 513
- MOURA, Paulo Cursino de — *Sólidos geométricos*. 2.ed. Rio de Janeiro [Ed. do autor] 1956. 13.f. ilustr. (Sér. Cad. didát.). 173.
- RODRIGUES, João José Neves — *Admissão às escolas preparatórias; geometria-exercícios*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1957. 231p. 174.
- 530 — Física
- 530
- FREITAS, Anibal — *Física*; primeiro livro, ciclo colegial. 13.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1957. vi, 330p. ilustr. — Segundo livro. 10.ed. 1957. 267p. — Terceiro livro. 9.ed. 1957. 457p. 175.

GOMES FILHO, Francisco Alcântara — *Física*; para o primeiro ano colegial. 11.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1956] 347p. ilust. — Segundo ano. 9.ed. [1956] 244p. — Terceiro ano. 7.ed. [1957] 398p. 176.

RODRIGUES, Eduardo Celestino — *Exercícios de física*; 260 exercícios resolvidos, 14.ed. São Paulo, Ed. Clássico-Científica [1957?] 262p. ilust. 177.

531

MAIA, Luís Paulo Mesquita — *Mecânica*; 1.º ano colegial. [Rio de Janeiro] Ed. Associação da Revista Científica [1957?] 215p. ilust. (Física para colégio e vestibular). 178.

SALMERON, Roberto A. — *Introdução à eletricidade e ao magnetismo*; para os alunos da terceira série colegial, e candidatos as escolas superiores. 4.ed. rev. e ampl. (reimpressão). S. Paulo [s.ed.] 1957. ix, 443p. multilith. ilust. 179

540

CARVALHO, Geraldo Camargo de — *Problemas de química*; primeiro volume, destinado ao primeiro ano do curso científico e aos concursos de habilitação às escolas superiores. 3.ed. rev. e melh. [São Paulo] São Paulo Ed. [1956] 221p. 180.

611 — *Anatomia*

611

ALMEIDA JÚNIOR, Antônio Ferreira de — *Elementos de anatomia e fisiologia humana*; para ginásios, colégios e escolas normais. 20. ed. São Paulo, Cia. E. Nacional [1956] ilust. (B.P.B., sér. 2, livros didáticos, v. 11). 181.

740 — *Desenho*

740

BANDEIRA, Sennem — *Desenho para o curso colegial*; primeira série do curso científico. Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1957. xiv. 219p. ilust. 182.

PENTEADO, José de Arruda — *Curso de desenho*; para a primeira série ginasial. 5.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 112p. ilust. — Segunda série. 4.ed. [1956] 164p. 183.

784 — *Canto orfeônico*

784

ARRUDA, Iolanda de Quadros — *Elementos de canto orfeônico*. 18.ed. rev. e aum. São Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 235p. 184.

LIMA, Florêncio de Almeida — *O canto orfeônico no curso secundário* [primeira e segunda séries] 3.ed. rev. [Rio de Janeiro, Distr. Liv. Francisco Alves, 1956] 180p. ilustr. — [terceira e quarta séries] 3.ed. rev. [1957] 129p. 185.

900 — *História e Geografia*

909

HERMIDA, Antônio José Borges — *História geral*; terceira série, curso ginásial. 28.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 253p. ilustr. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 124). 186.

LOBO, Roberto Haddock — *História geral*; história medieval e moderna e história do Brasil; segunda série, ciclo colegial. 5.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1957. 293p. ilustr. 187.

910

ATAÍDE, Alcias Martins de e Daso de Oliveira Coimbra — *Geografia geral*; para a primeira série ginásial e primeiro ano comercial-básico. 10 ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 125p. ilustr. 188

AZEVEDO, Aroldo de — *Geografia física*; para o primeiro ano colegial. 23.ed. São Paulo, Cia. Ed. Nacional [1957] 396p. ilustr. 189.

CABRAL, Mário da Veiga — *A geografia e a história no exame de admissão*. 8.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 192p. ilustr. 190.

SOUSA, Geraldo Sampaio de e Armando José Sampaio de — *Geografia geral*; primeira série, curso ginásial. 20.ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1957. 190p. ilustr. — Segunda série. 13.ed. 1957. 315p. (Col. didát. do Brasil, sér. ginásial, v. 51, 52). 191.

918

ATAÍDE, Alcias Martins — *Geografia do Brasil* (física e econômica) para a III série do curso técnico de comércio e escolas normais. [Rio de Janeiro] Organização Simões, 1957. 280p. ilustr. (Col. Padre Nóbrega, 22). 192.

CABRAL, Mário Vasconcelos da Veiga — *Geografia do Brasil*. Terceira série colegial. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1957. 256p. ilustr. 193.

- GICOVATE, Moisés — *Geografia regional do Brasil*; quarta série — curso ginásial. 4.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1957. 238p. ilust. 194.
- LIMA FILHO, Francisco Gama — *Noções de geografia do Brasil*; para a terceira série ginásial. 10.ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional [1956] 203p. ilust. 195.

Nível superior

530

- MAIA, Luis Paulo Mesquita — *Análise dimensional*. [Rio de Janeiro, Distr. Liv. Técnica] 1956. 69p. (Física para a universidade). 196.

INDICE REMISSIVO DE ASSUNTOS

- Algebra — Livros didáticos, 172
Anatomia — Livros didáticos, 181
Antropologia, 102
Antropologia — Estudo, 69
Assistência a menores, 100
Atividades extra-curriculares, 37
Biografia de educadores, 22, 23
Bibliografia — Estados Unidos, 87
Canto Orfeônico — Livros didáticos, 184, 185
Cegos — Educação, 46
Centro Acadêmico Onze de Agosto, São Paulo, 37
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio de Janeiro, D.F., 20, 82
Centro Latino — Americano de Pesquisas Sociais, Rio de Janeiro, D.F., 75
Centro Regional de Pesquisas Educacionais, Belo Horizonte, 19
Ciências — Estudo, 68
Ciências — Livros didáticos, 112, 163, 164
Ciências sociais — Congressos, 12
" " — Ensino, 33
Clubes agrícolas, 38
Conferência Geral da Unesco, 9.^a, Nova Delhi, 75
Congresso da Associação Médica Brasileiro, 1.º, Ribeirão Preto, S. Paulo, 71
Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro, 1.º, Salvador, Bahia, 101
Congresso de Ensino Superior, 1.º, Rio de Janeiro, 61
Congresso Infantil Brasileiro de Economia, 1.º, Pôrto Alegre, 39
Congresso Nacional de Municípios, Rio de Janeiro, 83, 84
Criança excepcional — Educação, 43 a 46
Criança paralítica — Educação, 44, 45
Currículos e programas, 54 a 59
Desenho — Livros didáticos, 182, 183
Desenho infantil, 50
Direito — Estudo, 67
Economia — Estudo, 66
Educação, 1
Educação — Bibliografia, 88
Educação — Congressos, 11, 12
Educação de adultos, 53
Educação artística, 85, 86
Educação comparada — Estados Unidos, 26, 27
Educação comparada — França, 24
Educação comparada — Japão, 25
Educação moral, 60

- Educação pública — Administração, 82
" " — Organização, 80 a 84
Educação pública municipal, 83, 84
Enciclopédia brasileira, 89
Engenharia — Estudos, 72, 73
Ensino elementar, 47, 50
Ensino industrial, 52
Ensino médio, 51, 52
Ensino médio — Estatística, 3
Ensino médico — Reforma, 70, 71, 79
Ensino primário — Livros didáticos, 104 a 131
" " — Municipalização, 83, 84
" " — Pernambuco, 48
Ensino secundário — Reforma, 76, 78
Ensino superior, 61 a 74
Ensino superior — Exame vestibular, 62
Ensino superior — Ramos de Ensino, 65 a 74
Ensino superior — Reforma, 77
Ensino superior — Universidades, 61
Entrevista — Psicologia, 99
Escola de Minas de Ouro Preto, Minas Gerais, 68
Escolas normais, 15, 16
Escotismo, 41
Estatística da educação, 2, 3
Estatística da educação — Espírito Santo, 2
Etnografia, 103
Exames, 32
Excursões, 40
Extensão universitária, 64
Faculdade de Ciências Econômicas, Rio de Janeiro, 66
Faculdade de Filosofia de Natal, Rio Grande do Norte, 65
Filologia — Congressos, 101
Filosofia — Ensino, 55
Filosofia da educação, 4 a 8
Física — Estudo, 73
Física — Livros didáticos, 175 a 179, 197
Financiamento do ensino, 75
Francês — Livros didáticos, 139 a 145
Fundo Internacional da Educação, 75
Geografia — Ensino, 59
Geografia — Livros didáticos, 129 a 131, 188 a 191
Geografia do Brasil — Livros didáticos, 192 a 195
Geometria — Livros didáticos, 173 a 174
Gramática elementar — Livros didáticos, 121 a 123
História — Livros didáticos, 186, 187
História do Brasil — Livros didáticos, 129

- História da Educação — Brasil, 28 a 31
História da Educação — Ceará, 30
História da Educação — Minas Gerais, 31
Inglês — Ensino, 57
Inglês — Livros didáticos, 137, 138
Instituto de Educação de Goiás, Goiânia, 15
Instituto Superior de Estudos Brasileiro, Rio de Janeiro, 64
Latim — Livros didáticos, 153 a 162
Legislação do ensino, 76 a 79
Leitura — Ensino primário, 49
Leitura e linguagem — Livros didáticos, 113 a 120
Línguas — Ensino, 56
Matemática — Ensino, 58
Matemática — Livros didáticos, 124 a 128, 165 a 171
Medicina — Estudos, 70, 71
Métodos de ensino, 33 a 35
Museu do Índio, Rio de Janeiro — Cursos, 69
Música — Educação, 86
Orientação educacional, 36
Pedagogia — Livros didáticos, 135, 136
Personalidade — Psicologia, 96
Pesquisa educacional, 17 a 21
Pintura — Educação, 85
Português — Livros didáticos, 146 a 152, 196
Professores — Formação, 13 a 16
Psicologia, 90 a 99
Psicologia — Livros didáticos, 132
Psicologia do adolescente, 95
Psicologia clínica, 90
Psicologia da criança, 93, 94
Psicologia educacional, 9
Psicologia educacional — Livros didáticos, 134
Psicologia genética, 92
Psicotécnica, 98, 99
Psicoterapia, 91
Química — Livros didáticos, 180
Reunião Brasileira de Antropologia, 2.^a, Salvador, Bahia, 102
Seminário Latino-Americano para o ensino das Ciências Sociais, 2.^o, Rio de Janeiro, 1957, 12
Sociologia — Livros didáticos, 133
Sociologia educacional, 10
Teatro escolar, 42
Tupí-guarani — Língua, 103
Urbanismo — Estudo, 74

ÍNDICE DE AUTORES

- ABDON, Célia Côrtes, 113
ABRANCHES, Helena Lopes, 104, 121
ABREU, Jaime, 17
ALMEIDA, Japoleão Mendes de, 146, 153
ALMEIDA JUNIOR, A. de, 37, 181
ALONSO, Carmem Pereira, 38
ANDRADE FILHO, Bento de, 135
ANDREJASIC, Venceslau, 159
ANTUNES JÚNIOR, Antônio, 163
ANTUNES, José, 163
ARRUDA, Iolanda de Quadros, 184
ASSELIN, Henry, 24
ATAIDE, Alcias Martins, 188, 192
AZEVEDO, Aroldo de, 189
AZEVEDO, Fernando de, 162
AZEVEDO, Tales, 70
BANDEIRA, Sennem, 182
BARBOSA, Edgar, 65
BARRETO, Ceição Barros, 86
BARRETO, Fausto, 147
BARROS, Enéias Martins de, 148
BENEMOND, E., 124
BLAC, Olavo, 114
BONFIM, Manuel, 114
BONOW, Iva Waisberg, 132
CABRAL, Mário Vasconcelos da Veiga, 190, 193
CALDEIRA FILHO, J. C., 9
CAMARGO, Alberto Mesquita de, 154
CAMARGO, José Otávio Monteiro, 72
CAMPOS, Diná de Souza, 18
CAMPOS, Ernesto de Souza, 51
CÂNDIDO, Antônio, 28
CARMO, Júlio, 46
CARNEIRO, Paulo, 75
CARVALHO, Adazir Almeida, 137
CARVALHO, Daniel de, 66

- CARVALHO, Delgado, 33
CARVALHO, Geraldo Camargo de, 180
CASASSANTA, Mário, 19
COIMBRA, Daso de Oliveira, 188
CORBISIER, Roland, 64
CÓRREA, Geraldo Guimarães, 149
COSTA, Aida, 105, 150, 155
COSTA, Carlos, 164
COSTA, Marco Aurélio de Bustamante, 156
COTOWSKI, Angelino, 115
CRETELA JÚNIOR, José, 157
CRISTINA MARIA, 97
CRUZ, Edna Chagas, 57
DANTAS, Pedro da Silva, 92
DEBROT, Marcel, 139
DELACHET, A., 172
DUARTE, Deocleciano Dantas, 61
FARIA, Luiz de Castro, 69
FARIAS, Osvaldo Cordeiro de, 11
FERNANDES, Astrogildo, 39
FERRAZ, João de Sousa, 134
FERREIRA, Tito Lívio, 22
FRANÇA, Brasileu Toledo, 15
FREITAS, Anibal, 175
FREITAS, Gaspar de, 129
FROTA-PESSOA, Osvaldo, 54
GALANTE, Carlos, 165
GALHARDO, Tomas, 116
GARCEZ, Mateus Nogueira, 158
GHINZBERG, Gita K., 58
GICOVATE, Moisés, 194
GIRÃO, Raimundo, 30
GOLDMAN, Frank, 29
GOMES FILHO, Francisco Alcântara, 176
GOMPAGNONI, Ivo, 95
GONÇALVES, José Augusto, 144
GRÉGER, Paul, 96
GUIDORENI, Bruno, 159
HALBOULT, José Francisco, 140
HAWELKA, Pierre, 145
HERMEDA, Antônio José Borges, 186
HOUAISS, Antônio, 101
HUTCHINSON, Bertrain, 20
JACOBINA, Blanche Thiry, 141

- KATZENSTEIN, Betti, 44
LACOURT, H., 124
LAET, Carlos, 147
LEBOVICI, Serge, 93
LELLIS, Raul Moreira, 151
LEME, Iolanda Betim Paes, 117
LEMGRUBER, Nicanor, 166
LIMA, Cirne, 77
LIMA, Florêncio de Almeida, 185
LIMA, Hermes, 4, 5
LIMA, Hilderando de, 106
LIMA FILHO, Francisco Gama, 195
LODI, Jurandir, 62
LOBO, Roberto Haddock, 187
MAEDER, Algacir Munhoz, 167
MAGALHÃES, Lúcia, 78
MAGALHÃES, Maria Ligia Lordelo de, 122, 125
MAIA, Luis Paulo Mesquita, 178, 197
MARINO, Dino, 50
MARTINEZ, César, 107
MARTINS, Otávio, 21
MASCARO, Carlos Corrêa, 55
MATOS, Luis Alves, 34
MELO, Milton Cabral de, 142
MENDONÇA, Edgar Sussekind, 32
MENEGALE, Heli, 32
METTIG, Olga Pereira, 122, 125
MORAIS, F. Vilhena de, 56
MOTA PAIS, 32
MOURA, Isnar de, 48
MOURA, Paulo Cursino de, 173
NERICI, Imidio Giuseppe, 13, 16
NOBRE, Flora e outros, 36
OLIVEIRA, Felix de, 160
OTAÓ, José, 35
PAIVA, Isabel Vieira de Serpa e, 108
PASQUALE, Carlos, 164
PEXIOTO, Andréa Fontes, 126
PEIXOTO, Roberto, 166
PENTEADO, José de Arruda, 183
PENTEADO JUNIOR, Onofre A., 6, 14
PEREIRA, Ambrosina Rodrigues, 118
PEREIRA, Eduardo Carlos, 123
PEREIRA, Luis, 10

- PEREIRA, Maria Aparecida V., 99
PINHEIRO, Póvoas, 127
PINHO, Demóstenes Madureira de, 67
PORTILHO, Eponina, 119
PORTILHO, Maria Helena, 119
PLACER, Xavier, 40
PRADO, Luis Cintra do, 73
QUEIRÓS, Aidil Macedo, 45
QUEIRÓS, Brisolva de Brito, 136
QUINTELA, Ary, 168
RAEDERS, George, 143
RAINHA, Augusto Ramos, 144
REGO, Daizy de Araújo, 53, 59
REIS, J., 63
REIS, Otelo de Sousa, 128
RIBAS, J. Carvalho, 94
RIBEIRO, Darcy, 103
ROBERTO, Marcelo, 74
ROCHA, José Martinho da, 79
ROCHA FILHO, José S., 60, 100
RODRIGUES, Eduardo Celestino, 177
RODRIGUES, João José Neves, 174
RONAI, Paulo, 145, 161
RUDOLFER, Noemi Silveira, 7
S., F., 25
SAGARRA, Solé J., 91
SALGADO, Ester Pires, 104, 121
SALMERON, Roberto A., 179
SANGIORGI, Osvaldo, 169
SANTOS, Máximo de Moura, 109, 112, 130
QUEYSANNE, M., 172
SANTOS, Teobaldo Miranda, 110
SANTOS, Udemir Pires dos, 170
SCHALLER, J. P., 90
SEDEH, Salim, 133
SERPA, Osvaldo, 138
SILVA, Adalberto Prado e, 152
SILVA, Mauricio Joppert da, 23
SILVA, Paulo César Machado da, 138
SOBRINHO PORTO, Vicente, 131
SOUSA, Armando José Sampaio de, 191
SOUSA, Décio de, 71
SOUSA, Elisário Rodrigues de, 83
SOUSA, Fernando Tude de, 26, 27

- SOUSA, Geraldo Sampaio de, 191
TELXEIRA, Anísio S., 8, 80, 81, 84
THIRÉ, Cecil, 171
TURRA JR., D., 43
UXA, Anita de, 42
VASCONCELOS, Silvío, 85
VELOSO, Artur Versiani, 31
VEREZA, Lucy Serrano, 120
VIEIRA, Genérica, 1
WEREBE, Maria José, 49
WOLFF, Antônio Pedro, 111

Tip. Baptista de Souza & Cia. (Editores)
Rua do Livramento, 103 — Rio.